

Aula 00

*TJ-MS (Técnico de Nível Superior -
Analista Técnico-Contábil -
Contabilidade) Análise das
Demonstrações Contábeis - 2024
(Pós-Edital)*

Autor:

Júlio Cardozo, Luciano Rosa

07 de Fevereiro de 2024

Índice

1) Noções de Contabilidade	3
2) Questões Comentadas - Noções de Contabilidade - FGV	49
3) Lista de Questões - Noções de Contabilidade - FGV	76



COMO SERÃO AS NOSSAS AULAS?

Bom, antes de começar, vamos fazer uma análise desta parte do edital!

Apenas isso? Sim! Mas não tão simples. Em que consiste? É um dos ramos da contabilidade.

A contabilidade gerencial é a parte desta ciência que auxilia na tomada de decisão por parte da administração das empresas.

Mas, professores, para a prova, vou precisar saber tudo de contabilidade? A resposta é não! Então, como é?

Bom, inicialmente, você terá de conhecer um pouco da estrutura das duas principais contábeis: **o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício**. Não consta Contabilidade Geral no edital. Mas é necessário saber o mínimo sobre as demonstrações contábeis, para que possamos entender a contabilidade gerencial. Então, essa aula de hoje será para que vocês conheçam um pouco da contabilidade. E, no próximo encontro, entraremos no mérito da Contabilidade e Custos Industriais propriamente dita.

Acreditamos que será o suficiente para que você obtenha um ótimo resultado no concurso.

Pessoal! Não vai cair contabilidade propriamente dita na sua prova. Acreditamos que não há necessidade de saber fazer lançamentos contábeis, por exemplo.

Há que se conhecer, contudo, a estrutura do balanço patrimonial e da DRE. Portanto, nesta aula de hoje, concentrem-se em entender o que são exatamente essas duas demonstrações.

Caso já tenha noção de contabilidade pode pular esta aula.

É isso, pessoal! Esperamos encontrar vocês nos próximos encontros.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos!

Luciano Rosa/Silvio Sande/Julio Cardozo

Dicas diárias de Contabilidade no Instagram: @contabilidadeconcurso, @prof.silviosande e @profjuliocardozo

Atenção! Se você nunca estudou contabilidade, é normal que sinta dúvida ou dificuldade em alguns termos técnicos. A contabilidade é uma ciência complexa.

Então, como bom custo benefício para o seu concurso, se você entender desta aula os conceitos a seguir, podemos dizer que você poderá seguir tranquilamente para a Parte 2 da aula:

- O que é contabilidade.
- Qual a sua finalidade.



- Qual é o seu objeto de estudo.
- O que é uma sociedade.
- O que é um ativo, passivo e patrimônio líquido.
- O que é o balanço patrimonial e como se divide.
- O que é a demonstração do resultado do exercício.

O nosso curso de Contabilidade, aqui no Estratégia, tem muitas e muitas aulas e um volume muito grande de questões, mas, repetimos, não cabe aqui trazermos algo que não seja razoável para vocês. Então, tentaremos ser objetivos e precisos nas explicações.

COMEÇANDO

A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é contabilidade?**

Eis uma pergunta interessante! Sabemos que existem diversos tipos de entidades (sociedades limitadas, sociedades anônimas, associações, fundações, órgãos públicos, etc.), correto? Essas pessoas jurídicas realizam diversos tipos de operações: compram matéria-prima, vendem mercadorias, pagam a conta de luz, pagam funcionários, movimentam dinheiro em banco. A **contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos esses fatos.**

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a prática as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Se você é um grande investidor e quer empregar o seu capital em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer esmiuçar contrato a contrato, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

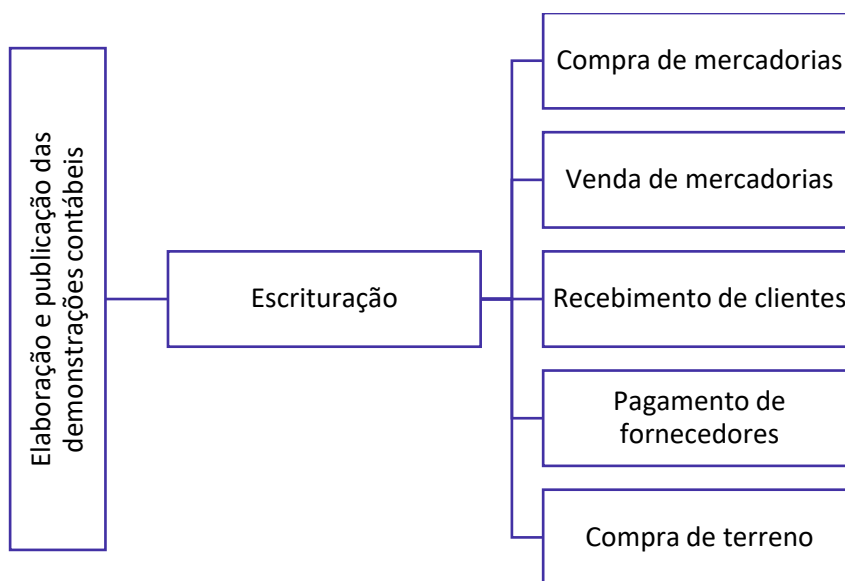
Pois então, a contabilidade irá te **fornecer todas essas informações**, de modo prático, através das demonstrações financeiras. **A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários.**



Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja a **contabilidade**. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas **demonstrações contábeis**. Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, lançando-os nos **livros contábeis** respectivos, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **escrituração**¹. É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, **ao nos depararmos com os livros de uma entidade (e entendam por livros comerciais ou contábeis – tratem como sinônimos – principalmente o livro diário e razão), encontraremos todos esses fatos.**

Tudo bem, até aqui: **pergunte-se se você sabe o que é e para que serve a contabilidade, então podemos seguir!**

¹ *Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.



OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.



Agora, uma questão:

(AOCF/Analista Contabilidade/EBSERH/2016) As Ciências Contábeis, assim como qualquer outra área de conhecimento, possuem um objeto de estudo. Assinale a alternativa que apresenta o objeto de estudo da Contabilidade.

- a) Riqueza da empresa.
- b) Balanço Patrimonial (BP).
- c) Bens, Direitos, Obrigações, Receitas, Despesas, Contas a Receber e a Pagar.
- d) Patrimônio.
- e) Método das Partidas Dobradas.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. **Gabarito → D.**



BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

Pessoal, antes de começar a estudar a contabilidade, você deve saber que ela tem uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

É extremamente importante, para todos os concursos que exijam contabilidade, que você saiba basicamente os **artigos 175 a 204** desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas.

Além dessa legislação, temos de saber que, a partir de 2007, nós tivemos a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais**. Mas, professores, o que é isso? Bom, para que pessoas do mundo inteiro possam investir em outros países, era necessária uma padronização da contabilidade. Afinal, imagine se uma informação contábil é tratada de modo diferente em cada um dos 193 países deste mundo. O que seria?

Então, as tão faladas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram essas mudanças, alterando a Lei 6.404/76.

Com isso, surgiu o **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**, que edita os chamados **Pronunciamentos Contábeis** ou **CPCs** que hoje são tão explorados em concursos.

As normas do CPC não são vinculantes, mas os diversos entes reguladores editam normas idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.
- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade. **Foi revogada! Só vai ser cobrada em provas cujos editais saíram até 31.12.2016.**
- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.
- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer: AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas.



O QUE É UMA SOCIEDADE?

Pessoal, visto esses conceitos iniciais, vamos começar a falar um pouco da contabilidade propriamente dita.

Precisaremos entender um pouco de direito empresarial. Mas, para a sorte de vocês, o Gabriel Rabelo é professor também desta disciplina. Vamos explicar!

Quando desejamos iniciar um negócio não podemos simplesmente pegar um bocado de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou **sociedade empresária**.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imagine que eu e você nos associamos. Desejamos abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Como eu disse, não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresário. Um deles é que **criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio**. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma **pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios. Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios**.

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na contabilidade, essa **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada da autonomia da pessoa jurídica, o que, antes da revogação da Resolução 750/93 do CFC, era chamado de princípio da entidade**.

Autonomia da pessoa jurídica



Pois bem, ainda no campo do direito empresarial (aplicado à contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso? Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a “ter vida própria”. Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Essa quantia é chamada de **capital social**.

Tome nota! Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.



PATRIMÔNIO: COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direito de **ativo**. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de **passivo**.

Grave o seguinte:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

Vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, antes que façamos uma análise de cada um destes itens patrimoniais...

- **Ativos** são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
- **Receita** decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é um ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita.
- **Passivos** são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
- **Despesas** são os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc.

Também é importante saber que:

- **Patrimônio bruto ou patrimônio total:** total do ativo.
- **Patrimônio líquido:** ativo – passivo.

Bens

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Alguns vão ainda mais longe e definem os bens como tudo aquilo que pode proporcionar ao homem qualquer satisfação. Levando em conta esta definição extraída da 7ª edição do dicionário jurídico de Deocleciano Torrieri, podemos concluir que a saúde é um bem, pois proporciona ao homem certa satisfação. A amizade também o é. Todavia, contabilmente, estaremos interessados somente naqueles bens que possam ser avaliados em



termos monetários. Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Exemplos de bens tangíveis	Exemplos de bens intangíveis
•Caixa •Terrenos •Estoques •Veículos •Ferramentas •Máquinas	•Software •Patentes •Marcas •Propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do **ativo**. Guardem esta regra.

Direitos

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

Obrigações

Grosso modo, são **valores que a minha empresa deve a terceiros**, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em concurso), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao término da aula.



SITUAÇÃO LÍQUIDA E EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Já sabemos o que é um **ativo (bens e direitos)** e o que é um **passivo (obrigações)**. Agora, vejamos o seguinte exemplo...

A empresa KLS tem as seguintes contas registradas em sua contabilidade:

Contas:

Caixa	100,00
Duplicatas a receber	200,00
Estoques	50,00
Fornecedores	60,00.
Empréstimos a pagar	40,00.

Classificando, temos nesta situação o seguinte:

Bens: caixa e estoques = $100 + 50$.

Direitos: duplicatas a receber = 200.

Obrigações: fornecedores + empréstimos a pagar = $60 + 40 = 100$.

A partir de agora, toda vez que falarmos em ativo e passivo, graficamente vocês irão esquematizar do seguinte modo:

ATIVO	PASSIVO
Bens	Obrigações
Direitos	

No nosso exemplo, portanto, teremos:

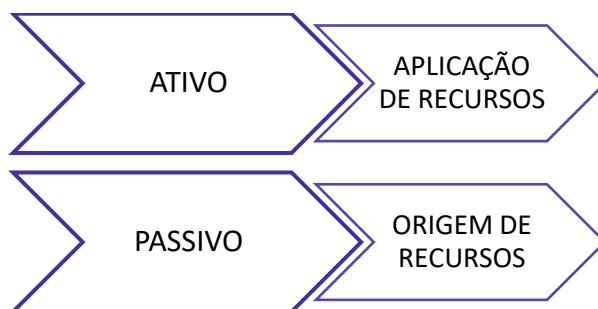
ATIVO	PASSIVO
Caixa = 100	Fornecedores = 60,00
Estoques = 50	Empréstimos a pagar = 40,00
Dupl. a receber = 200	

O **ativo** representa os bens e direitos que estão aplicados nas atividades empresariais, o **passivo** representa o **capital que devemos a terceiros**, os capitais de terceiros que estão empregados na nossa atividade.

Por isso, contabilmente, diz-se que o **ativo representa a aplicação de recursos** na entidade.



Já o **passivo representa uma origem**. Estes recursos que os terceiros empregam nas atividades da empresa são chamados de **capital de terceiros** (gravem este nome, pois cai corriqueiramente em concursos).



Pois bem. Mas imaginem conosco. Quando o sócio vai constituir as atividades empresariais ele emprega somente capitais de terceiros ou também entrega capitais próprios (pertencentes a ele - sócio) às atividades? Ora, entrega também capital próprio. Na contabilidade, este **capital próprio é chamado de situação líquida**.

No exemplo que demos, temos o seguinte:

ATIVO	PASSIVO
Caixa = 100	Fornecedores = 60,00
Estoques = 50	Empréstimos a pagar = 40,00
Dupl. a receber = 200	
Total = 350	Total = 100

Vejam que no ativo temos um total de R\$ 350,00, enquanto que no passivo tem apenas R\$ 100,00. O que podemos inferir? Os R\$ 250,00 faltantes representam a chamada **situação líquida** ou **patrimônio líquido** (capital próprio) da empresa. Portanto, fica assim:

ATIVO	PASSIVO
Caixa = 100	Fornecedores = 60,00
Estoques = 50	Empréstimos a pagar = 40,00
Dupl. a receber = 200	
Total = 350	Situação Líquida = 250
	Total = 350

E como fizemos para achar o valor da situação líquida?! Ainda que sem perceber, utilizamo-nos de uma equação algébrica básica: a **equação fundamental básica da contabilidade**.

Isto cai na prova! EQUAÇÃO FUND. DA CONTAB. → ATIVO = PASSIVO + SITUAÇÃO LÍQUIDA

O quadro que estamos montando para demonstrar o ativo e passivo passará agora a ser chamado de **balanço patrimonial**, sendo esta a nossa **principal demonstração contábil**.

O lado esquerdo do balanço patrimonial sempre deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção.



O ativo representa tudo aquilo que está sendo empregado nas atividades da entidade. Assim, se temos um veículo de R\$ 10.000,00, dinheiro no valor de R\$ 50.000,00 e investimentos em outra companhia no valor de R\$ 20.000,00, nosso ativo é de R\$ 80.000,00. Este é o **capital total aplicado** nas atividades.

Este valor possui uma origem. E que origem é esta?! Essa origem pode ser tanto de capital próprio, empregado pelos sócios, como de terceiros, quando a empresa obtém, por exemplo, por um financiamento.

Dizemos, assim, que **o lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos.**

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	ORIGEM DE RECURSOS

Portanto, vamos lembrar o que já dissemos até aqui:

TERMOS IMPORTANTES PARA SUA PROVA	
Ativo	Bens e direitos
Passivo	Obrigações
Patrimônio Líquido	Capital próprio (dos sócios)
Aplicação de recursos	Ativo
Origem de recursos	Passivo e Patrimônio líquido
Capital próprio	Patrimônio Líquido
Capital de terceiros	Passivo
Capital aplicado	Ativo

Tipos De Situação Líquida Existentes

A situação líquida representa o quanto os sócios empregam de patrimônio à sociedade, com recursos próprios.

Todavia, é **praxe que a expressão situação líquida seja entendida também como patrimônio líquido** (embora o patrimônio líquido seja uma das espécies do gênero situação líquida). Mas, para nós, se a questão disser situação líquida ou patrimônio líquido, trataremos de maneira igual: vamos achar o capital próprio!

Vejamos os tipos de situações líquidas patrimoniais existentes.

Tipos de situação líquida existentes			
Ativo maior do que passivo	Ativo menor que passivo	Ativo igual a passivo	Ativo igual à situação líquida



1- Ativo maior do que passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 1.000	Obrigações 500
Direitos 1.000	SL ?
TOTAL 2.000	TOTAL 2.000

Há que se observar que o ativo é maior do que o passivo exigível por terceiros (isto é, obrigações). Como os bens e direitos não são iguais às obrigações, devemos achar a situação através da equação básica da contabilidade.

Ativo = Passivo + Situação Líquida

Situação líquida = Ativo – Passivo = 2.000 – 500 = 1.500.

Essa é uma **situação confortável para a empresa**. Dissemos que as origens do capital podem ser de terceiros (obrigações) ou próprias (patrimônio líquido ou situação líquida). Neste exemplo temos 75% de capital próprio (1.500/2000), o que pode representar uma boa administração da empresa.

Neste tipo de situação, temos:

Ativo > Passivo exigível

Situação líquida > 0

2 – Ativo menor do que passivo.

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 1.000	Obrigações 2.500
Direitos 1.000	SL ?
TOTAL 2.000	TOTAL 2.000

Esta é a situação líquida em que se “**deve mais do que se tem**”.

Imagine uma empresa que tenha tão-somente R\$ 1.000 em caixa e um carro velho avaliado em R\$ 1.000, mas deve R\$ 2.500 a um fornecedor. Esta é a chamada **situação líquida negativa**, pois os elementos negativos superam os elementos positivos do balanço.

Essa parte do Passivo para o qual não temos recursos suficientes para pagar é denominada **passivo a descoberto**. Essa questão é recorrente em concursos!

Gravem! Passivo a descoberto ocorre quando o passivo exigível é maior que o ativo. Nesse caso, temos o que alguns autores chamam de **patrimônio líquido negativo**, mas o nome tecnicamente mais correto é **passivo a descoberto**.



O Passivo não fica com valores negativos, o PL é que fica. Por exemplo, assim:

Ativo		Passivo	
Caixa	10.000	Empréstimos a pagar	12.000
		Patrimônio Líquido	
		Capital Social	3.000
		Prejuízos Acumulados	-5.000
		Saldo do PL	-2.000
TOTAL (Ativo)	10.000	TOTAL (Passivo e PL)	10.000

Lembrando que $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$.

$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$

$10.000 = 12.000 + \text{PL}$

$\text{PL} = - 2.000,00$

No balanço patrimonial, graficamente, fica da maneira como apresentamos acima. O ativo do lado esquerdo. No lado direito, as obrigações maiores do que o ativo e o PL negativo.

Neste tipo de situação, temos:

$\text{Ativo} < \text{Passivo}$

$\text{Patrimônio Líquido} < 0$

Vejamos algumas questões:

(AOC/Analista/EBSERH/2016) Assinale a alternativa que corresponde a um passivo a descoberto.

- a) $\text{Ativo} < \text{Passivo}$ e $\text{Patrimônio Líquido} < \text{zero}$.
- b) $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$.
- c) $\text{Ativo} > \text{Passivo}$ e $\text{Patrimônio Líquido} < \text{zero}$.
- d) $\text{Ativo} = \text{Passivo}$ e $\text{Patrimônio Líquido} = \text{zero}$.
- e) Quando o Passivo for negativo.

Comentários:

Como já dissemos, o nosso gabarito é a letra a.

Gabarito → A.

(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/ES/2012) Denomina-se passivo a descoberto a situação em que o total de exigibilidades supera o total de bens e direitos, implicando na inexistência de patrimônio líquido.

Comentários:

Não há que se falar na inexistência do patrimônio líquido, mas o seu valor será negativo.

Gabarito → Errado.



(AOCF/Contador/Prefeitura de Juiz de Fora/2016) O Balanço Patrimonial de uma empresa apresentou um Ativo de R\$300.000,00 e um Passivo de R\$500.000,00. Assinale a alternativa que apresenta a situação Patrimonial Líquida da Empresa.

- a) Ativo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- b) Valor residual Positivo de R\$ 300.000,00.
- c) Patrimônio Líquido negativo de R\$ 500.000,00.
- d) Passivo a Descoberto de R\$ 200.000,00.
- e) Valor residual positivo de R\$ 800.000,00

Comentários:

Ativo = Passivo + PL

300.000 = 500.000 + PL

PL = - 200.000,00

O valor do patrimônio líquido foi negativo, situação essa chamada de “**Passivo a descoberto**”. Esse estado patrimonial é ruim para empresa, porque mesmo que ela venda todos os seus ativos, não haverá condições de quitar suas obrigações com terceiros.

Gabarito → D.

3 – Ativo igual ao passivo

Nesta situação o ativo é igual ao passivo exigível, não havendo que se falar em resíduo (sobra) para os proprietários no caso de dissolução da empresa, isto é, **não existe capital próprio**. O total dos bens e direitos é igual aos valores das obrigações dos proprietários.

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 1.000	Obrigações 2.000
Direitos 1.000	SL ???
TOTAL 2.000	TOTAL 2.000

A situação líquida neste caso é nula.

Ativo = Passivo

Patrimônio Líquido = Zero

Caso a empresa seja extinta, não haverá qualquer sobra para os sócios, uma vez que todos os recursos serão utilizados para pagar as dívidas.

4 – Ativo igual à situação líquida

Este é o caso típico da **constituição da sociedade**. Quando um sócio emprega R\$ 100,00 de capital nas atividades (e este é o único fato contábil existente), teremos:



BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Bens 100	PL 100
TOTAL 100	TOTAL 100

O ativo é igual ao patrimônio líquido.

Pode ser o caso também de uma entidade que somente trabalhe com recursos próprios e não queria captar capitais de terceiros. Não há qualquer dívida quando se está diante desta situação.

Ativo = Patrimônio Líquido

Passivo = Zero

Algumas consequências lógicas:

De tudo o que expusemos até o momento, podemos tomar algumas conclusões. São elas:

O ativo pode ser maior ou igual a zero. O ativo não poderá, jamais, ser negativo. Não podemos ter, por exemplo, um veículo que valha R\$ - 100,00, ou caixa no montante de R\$ - 30,00.

O mesmo vale para o **passivo, que pode ser maior ou igual a zero**, mas não negativo. Não há possibilidade de ter obrigação de R\$ - 1.000,00 com terceiros.

O patrimônio líquido (situação líquida), por seu turno, pode ser positivo, negativo ou nulo.



APURAÇÃO DE RESULTADOS

O patrimônio líquido da entidade pode variar. Mas variar como?

Imaginemos que os sócios A e B tenham entregues cada um o montante de R\$ 100.000,00 para constituição de uma sociedade. Esta sociedade é regularmente inscrita. A partir deste momento tudo o que ela “ganhar ou perder”, como resultado de suas operações, deverá ser computado para a sociedade, devido ao que chamamos de princípio contábil da entidade.

Portanto, esta sociedade tem um **capital social** (dinheiro que os sócios injetam na empresa) de R\$ 200.000,00. Na contabilidade, o lado do passivo e do patrimônio líquido é onde os valores que são **aplicados** no ativo têm **origem**.

Assim, é praxe chamarmos os valores provenientes do passivo e do patrimônio líquido de **origem**, enquanto que é também correito nominarmos aqueles valores do ativo como um todo de **aplicação de recursos**.



Com efeito, imagine-se que esta sociedade tenha gerado receitas que lhe deram um lucro de R\$ 50.000,00 recebido totalmente em dinheiro. Ora, este valor não poderá ir diretamente para o bolso dos sócios. Por que não? Pois, a partir da constituição da sociedade, há uma clara distinção do patrimônio da sociedade do patrimônio dos sócios.

Então analisemos. Este dinheiro, R\$ 50.000,00 de lucro, foi recebido em dinheiro, certo? Onde ele se encontrará? No ativo da empresa, na conta caixa ou bancos, provavelmente.

Mas para existir essa aplicação no ativo, não é certo que devemos ter também uma **origem**? É claro! **Toda aplicação tem uma origem!** Esses R\$ 50.000,00 são valores que os sócios conseguiram agregar, adicionar, ao montante inicial investido. Portanto, vocês acreditam que eles representam origem de capital própria ou de terceiros? Própria, exatamente.

Portanto, os valores de lucros ou prejuízos acumulados que a entidade obtém no decorrer de suas operações devem figurar no patrimônio líquido.

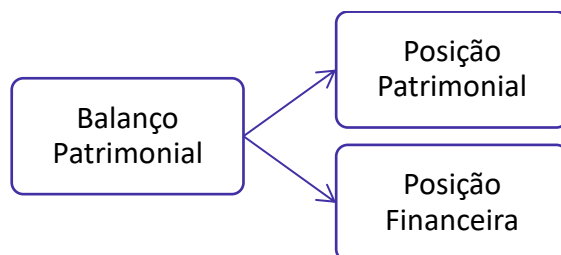
A apuração do lucro da entidade é feita em uma demonstração à parte, chamada demonstração do resultado do exercício. Lá, fazemos o cotejo entre receitas e despesas. Sobrepondo-se as receitas às despesas, temos lucro. Ao revés, prejuízo. Esse resultado é transferido para o patrimônio líquido (capital próprio), fazendo com que ele varie.



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é a principal demonstração contábil e se destina a evidenciar, seja de forma qualitativa, seja de forma quantitativa, a **posição patrimonial e financeira da entidade**.

No balanço patrimonial, temos a apresentação dos **bens, direitos e obrigações da empresa**. Esta **informação é estática**, pois funciona tal qual uma fotografia da entidade em determinado momento.



A informação do balanço patrimonial é estática! Agora, um quesito:

(CESPE/Contador/FUB/2015) O balanço patrimonial é a demonstração contábil estática que apresenta, em termos qualitativos, a posição financeira e patrimonial da entidade em data determinada.

Comentários:

Faltou mencionar que também pode ser em termos quantitativos, mas a banca considerou o item como correto. **Gabarito → Correto.**

REGRAS SOBRE A ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto (LSA, art. 175). Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa (LSA, art. 175, parágrafo único).

Ao término do exercício, as companhias devem fazer com que sejam publicadas as suas demonstrações contábeis (as que citamos acima).

Assim, se a companhia foi constituída regularmente e a data do término foi fixada em 31 de março, o exercício social terá a duração de 01 de abril a 31 de março.

Imagine-se que esta sociedade foi instituída em 01 de janeiro de X0. Vejam que a lei não determinou se o **primeiro** exercício social deverá durar apenas 3 meses ou se, alternativamente, poderá durar pelo período de 15 meses.

Não há exigência de que o exercício social se inicie em 01 de janeiro e termine em 31 de dezembro. Todavia, por questões fiscais, é muito difícil que na prática as sociedades adotem data diversa. Mas, repetimos, para concursos, o exercício pode começar e terminar em qualquer dia do ano.



Cuidado, igualmente, com questões que dizem ser a duração do exercício social de 12 meses. Juridicamente falando, 12 meses e 1 ano são termos distintos.



A seguir, um quesito:

(CESPE/Contador/TJ/ES/2011) O exercício social deve ter duração inferior a um ano somente no ano de constituição da empresa.

Gabarito → Errado.

Segundo o artigo 176, parágrafo primeiro, **as demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior.**

Assim, as demonstrações contábeis do exercício social de 2011 deverão demonstrar também os valores de 2010. Tudo isso para atender à finalidade básica da contabilidade, que sabemos ser o **fornecimento de informações** aos diversos usuários.

Ainda, de acordo com o artigo 176:

§ 2º Nas demonstrações, as contas semelhantes poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem 0,1 (um décimo) do valor do respectivo grupo de contas; mas é vedada a utilização de designações genéricas, como "diversas contas" ou "contas-correntes".

A finalidade de tal dispositivo é de facilitar o entendimento das demonstrações contábeis, evitando que o excesso de detalhes prejudique o entendimento.

Deste modo, se temos as contas aplicação em certificado bancário e aplicação em fundo de renda fixa, podemos agrupar tudo em uma única conta chamada **aplicações financeiras**.

Vejam que há também a exigência que não se ultrapasse 10% do valor do respectivo grupo. Portanto, se no exemplo, as aplicações somassem o valor de R\$ 10.000,00 e o ativo circulante montasse a R\$ 50.000,00, não poderíamos agrupar, pois houve quebra do limite estabelecido pela lei.



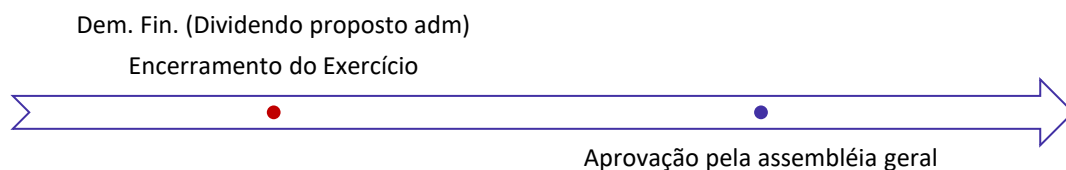
Atenção! Não podemos, por exemplo, mesclar os investimentos do ativo circulante com os investimentos do ativo não circulante. Os primeiros têm a característica principal de serem destinados para negociação de curto prazo, enquanto que os não circulantes não têm essa pretensão. Com efeito, mesclar essas contas só traria confusão aos usuários das demonstrações contábeis.

Ainda com fulcro no artigo 176, § 3º: As demonstrações financeiras registrarão a destinação dos lucros segundo a proposta dos órgãos da administração, no pressuposto de sua aprovação pela assembleia-geral.

Indo mais fundo! O que isso quer dizer?! O lucro ou prejuízo obtido no exercício pela entidade é apurado em uma demonstração conhecida como demonstração do resultado do exercício (a ser estudada oportunamente).

Ocorre que os lucros obtidos precisam ser destinados (dividendos, que é uma remuneração do capital dos sócios) e sua destinação é definida pelo órgão máximo deliberativo dentro da SA: a assembleia-geral.

Quem administra a sociedade, no seu cotidiano, são os administradores. Desta forma, no término do exercício social, os administradores procedem à destinação do lucro das formas que estabelecerem, pressupondo-se que a assembleia-geral (que só ocorre 4 meses após o término do exercício social) irá aprovar a destinação.



As demonstrações serão complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício (LSA, art. 176, parágrafo quarto).

As demonstrações financeiras serão **assinadas pelos administradores e por contabilistas legalmente habilitados** (LSA, art. 177, §4º). Vejam que este inciso estabelece que as demonstrações financeiras são assinadas por **contabilista** legalmente habilitado (e não contador). A expressão contabilista abrange tanto o técnico em contabilidade, como o bacharel em ciências contábeis.



ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL

Antes de começarmos a falar efetivamente sobre cada um dos grupos patrimoniais, é interessante que vocês saibam que assim se divide o balanço patrimonial:

ATIVO	PASSIVO
Circulante	Passivo Circulante
Não Circulante	Passivo Não Circulante
	Patrimônio Líquido

Querem ver como é um balanço patrimonial de fato? Trouxemos a seguir o balanço patrimonial do terceiro trimestre da 2015, da Petrobras.

Balanço patrimonial – Petrobras – 3º trimestre/2015

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	176.380	135.023
Caixa e equivalentes de caixa	99.870	44.239
Títulos e valores mobiliários	4.379	24.763
Contas a receber, líquidas	21.155	21.167
Estoques	32.585	30.457
Impostos e contribuições	10.172	10.123
Ativos classificados como mantidos para venda	295	13
Outros ativos circulantes	7.924	4.261
Não Circulante	755.182	658.352
Realizável a L. Prazo	68.189	50.104
Contas a receber, líquidas	17.017	12.834
Títulos e valores mobiliários	341	290
Depósitos judiciais	8.914	7.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.753	2.673
Impostos e contribuições	10.681	10.645
Adiantamento a fornecedores	7.883	6.398
Outros ativos realizáveis a longo prazo	9.600	10.140
Investimentos	15.987	15.282
Imobilizado	657.873	580.990
Intangível	12.133	11.976
Total do Ativo	931.562	793.375
PASSIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante	109.719	82.659
Fornecedores	26.641	25.924
Financiamentos	53.376	31.565
Impostos e contribuições	14.011	11.453
Salários, férias, encargos e participações	6.156	5.489
Planos de pensão e saúde	2.253	2.115
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	195	-
Outras contas e despesas a pagar	7.087	6.113
Não Circulante	530.861	399.994
Financiamentos	453.208	319.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.156	8.052
Planos de pensão e saúde	47.200	43.803
Provisão para desmantelamento de áreas	20.176	21.958
Provisão para processos judiciais	6.559	4.091
Outras contas e despesas a pagar	2.562	2.620
Patrimônio Líquido	290.982	310.722
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	84.007	103.416
Participação dos acionistas não controladores	1.543	1.874
Total do passivo	931.562	793.375

* **Fonte:** Para acessar o site, clique aqui!



GRUPOS PATRIMONIAIS

Começaremos a discorrer agora sobre os grupos patrimoniais. Deve-se ter em mente que são três grandes classes de contas que se apresentam no balanço patrimonial: **o ativo, o passivo e patrimônio líquido**.

No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia (LSA, art. 178).

Ativo

No ativo, as contas serão dispostas em **ordem decrescente de grau de liquidez** dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

I – **ativo circulante**; e

II – **ativo não circulante**, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Assim, vejam que o ativo é disposto em ordem decrescente do grau de liquidez. A liquidez se refere à expectativa de conversão em dinheiro de um bem ou direito.

Desta forma, começaremos a expor as contas no ativo pela maior conversibilidade em dinheiro, ou seja, pela conta caixa, que já representa o próprio numerário. Em seguida, classificaremos a conta bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e assim por diante, até a conta terrenos ou outra que tenha baixíssima liquidez.



- Ativo Circulante

O ativo se divide em:

- 1) Ativo circulante; e
- 2) Ativo não circulante.



Segundo a Lei 6.404:

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

I - no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte;



- Disponibilidades

As disponibilidades são elementos que representam dinheiro ou nele possam ser convertidos de forma imediata, como a **conta caixa, bancos conta movimento**.

Quais são as contas que compõem as disponibilidades? Bem, basicamente a conta caixa e equivalentes de caixa.

Exemplos de disponibilidades:

- Caixa.
- Contas bancárias
- Numerários em trânsito, enquanto estiverem em trânsito.
- Aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a **um insignificante risco de mudança de valor**.

- Direito Realizáveis no Curso do Exercício Social Subsequente

Os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente podem ser **reais** ou **pessoais**. Os reais representam os bens (estoques de matérias-primas, produtos acabados, em elaboração). Os pessoais representam os direitos (clientes, adiantamentos a fornecedores, ICMS e recuperar).

Essa realização dita pela lei se dá pelo consumo ou venda destes bens.

Então, se eu tenho um valor a receber dentro de 12 meses, ele será considerado um ativo circulante. Caso ultrapasse o período de 12 meses, ele ficará no longo prazo.



- Ativo Não Circulante

O ativo não circulante é composto por:

- 1 – ativo não circulante realizável a longo prazo;
- 2 – investimentos;
- 3 – imobilizado;
- 4 – intangível.

- Ativo Não Circulante – Realizável A Longo Prazo

Art. 179. II - No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia;

Segundo a Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), o ativo não circulante realizável a longo prazo é composto por:

- a) direitos realizáveis após o término do exercício seguinte;
- b) direitos realizáveis derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores (administradores em geral), acionistas (ou sócios), ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto (atividade) da companhia.

Basicamente, são os direitos que a sociedade tem para receber após o encerramento do exercício social, ou seja, de longo prazo.

Como exemplo do item a.

O balanço é elaborado ao término do exercício social, vamos supor, 31.12.2010. O exercício social seguinte é 2011. Os direitos a receber em 2012 e exercícios posteriores são classificados no ANC – RLP. Esses direitos também podem ser reais (animais em criação ou bens que exijam longo período de produção) ou pessoais (duplicatas a receber).

Quanto ao item b, deve-se ficar atento para que os três requisitos sejam atendidos, a espécie do direito, a operação ser não usual e pessoa ligada (devedor). Caso não se perfaçam o crédito deve ser classificado conforme o prazo.

Ativo não circulante - Realizável a Longo Prazo			
Direito realizáveis após o término do exercício social subsequente			
Direito derivado de	Venda	Coligadas/Controladas	Não usual
	Adiantamento	Diretores, administradores, sócios	
	Empréstimo	Acionistas ou participantes do lucro	



Por exemplo:

Uma rede de supermercados realiza venda de produtos de seu estoque para determinado diretor, para que este possa realizar sua festa de aniversário de 50 anos. O pagamento por parte do diretor à companhia se dará dentro de 10 meses. Qual a classificação?

Neste caso, será **ativo circulante**, já que se trata de venda de negócio **usual**, ou seja, os próprios produtos da rede de supermercados.



Venda de mercadorias
Prazo: 10 meses
USUAL: LOGO: AC



Agora, imaginem que os ganhos percebidos por este diretor não tenham sido suficientes para quitar as demais dívidas decorrentes deste aniversário. A companhia, então, oferece um **empréstimo**, para pagamento também em 10 meses, a fim de que essas obrigações sejam quitadas com os terceiros respectivos. Qual a classificação deste direito a receber?

Neste caso, temos empréstimo a diretor, em **negócio não usual**. Logo, mesmo que o prazo de recebimento seja 10 meses, estamos diante de um **ativo não circulante – realizável a longo prazo**.



Empréstimo
Prazo: 10 meses
NÃO USUAL: LOGO (ANC RLP)



- Ativo Não Circulante – Investimentos.

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

III - em investimentos: as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa;

Portanto, neste subgrupo classificam-se as **participações permanentes em outras sociedades**, isto é, aqueles **investimentos em sociedades cujo caráter não seja o especulativo**. Quando a sociedade A compra ações da sociedade B que não tem a intenção de vender no curto prazo, que não pretende, como dito, especular.

Ainda, são classificáveis como Ativo não Circulante - Investimentos os direitos que não sejam classificáveis em outros grupos. Os exemplos clássicos a serem levados para a prova são: obras de arte, casas e edificações mantidas para aluguel e terrenos.



- Ativo Não Circulante Imobilizado

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

IV – no ativo imobilizado: os direitos que tenham por **objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade**, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens; (Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007)

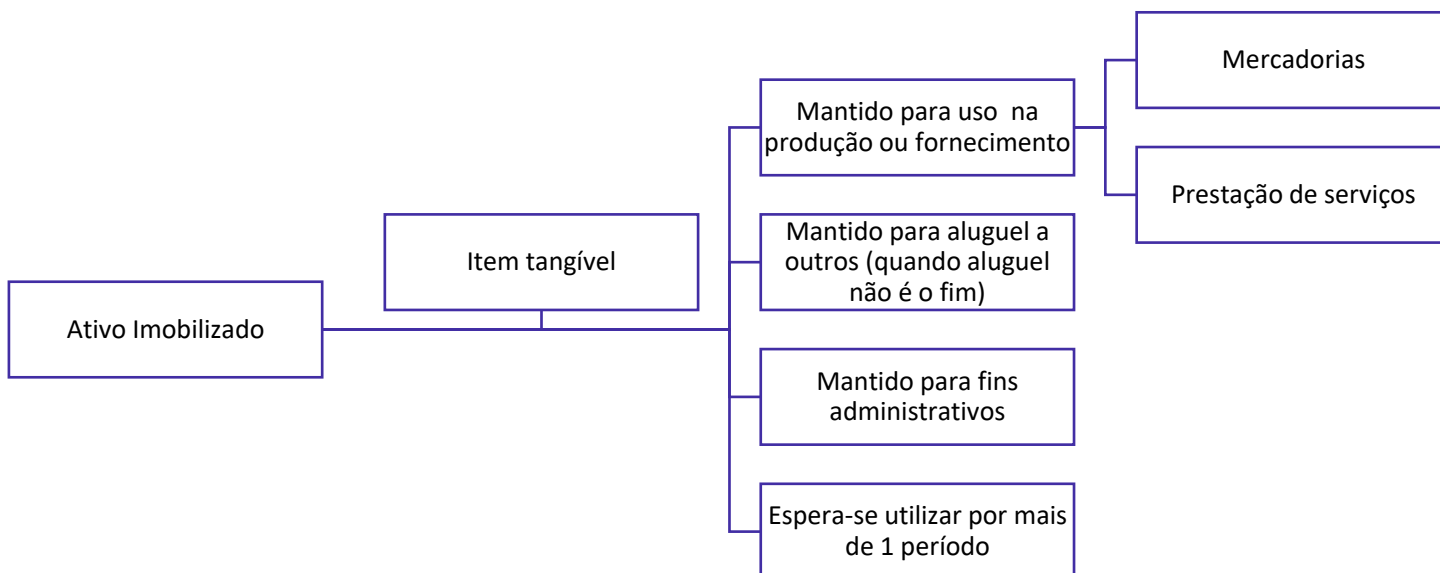
Assim, classificam-se no imobilizado direitos que tenham por objeto **bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia** como, por exemplo, os **terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos**.

A regra é a classificação de bens de propriedade da companhia. Bens locados não satisfazem, em regra, o critério para serem classificados como ativo, a não ser que sejam classificados como Arrendamento Financeiro. Veremos adiante.

Definição de ativo imobilizado prevista no CPC 27:

Ativo imobilizado é o item tangível que:

- (a) é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e
- (b) se espera utilizar por mais de um período.



Ativo Não Circulante - Intangível

O que são ativos intangíveis? A resposta é simples. Podemos dizer, em linguagem simples, que os intangíveis **são aqueles ativos que não têm existência física**.

Como exemplos de intangíveis, temos: **direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, fundo de comércio adquirido**.

Segundo a lei 6.404...

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

VI – no intangível: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)



Isto é muito importante para concursos: classificam-se no intangível os direitos que tenham por objeto **bens incorpóreos** destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade.

O subgrupo intangível ganhou existência com a vigência da Lei 11.638/07, que separou os direitos corpóreos no imobilizado e os incorpóreos no intangível. Antes, classificaríamos tudo no imobilizado.

Frise-se, também, que o subgrupo deve estar contido no grupo ativo não-circulante.

O conceito de ativo intangível veio trazido pela norma, como se segue:

Conceito: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física.

Exemplos de itens que se enquadram nessas categorias amplas são: softwares, patentes, direitos autorais, direitos sobre filmes cinematográficos, listas de clientes, direitos sobre hipotecas, licenças de pesca, quotas de importação, franquias, relacionamentos com clientes ou fornecedores, fidelidade de clientes, participação no mercado e direitos de comercialização.



Passivo

Dissemos que o passivo representa nada mais do que as **obrigações que a sociedade tem perante terceiros**. Estudaremos agora os seus aspectos amiúde.

- Passivo Circulante E Passivo Não Circulante

O **passivo exigível basicamente pode ser dividido em passivo circulante e não circulante**. Segundo a Lei das Sociedades por Ações:

Art. 180. As obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior, observado o disposto no parágrafo único do art. 179 desta Lei.



Acima um exemplo da classificação em circulante e não circulante. A Lei 6.404/76 adota como marco temporal a data do encerramento do exercício social. Contudo, se não estivermos falando dessa data, devemos considerar o período de 12 meses.

Como exemplo de obrigações temos: **Impostos a pagar, provisão para contingências, salários a pagar, ICMS a recolher, provisão para IR, FGTS a recolher, duplicatas a pagar, fornecedores**, entre outros.

- Resultado De Exercícios Futuros E Receitas Diferidas

O grupo **resultado de exercícios futuros – REF foi extinto** com a edição da MP 449 e Lei 11.941/2009.

Em seu lugar, deve ser usada a conta **receitas diferidas, que fica no passivo não circulante**. O saldo que porventura existente no REF deve ser reclassificado para receita diferida.

O exemplo clássico explorado pelas bancas de resultado de exercícios futuros (agora receita diferida, no passivo não circulante) são os aluguéis recebidos antecipadamente. São diversas questões da banca que versam sobre este tema.

Exemplo! Vamos supor que uma empresa tenha um imóvel para alugar. Ela aluga o imóvel por 2 anos, recebendo R\$ 24.000 adiantados.

A questão agora é a seguinte: **se o inquilino desocupar o imóvel, a empresa deverá devolver o aluguel recebido antecipadamente?** Se sim, configura um passivo (obrigação) e fica classificado conforme o prazo. Se não, então temos uma receita diferida, que vai para a demonstração do resultado do exercício de acordo com o regime de competência



CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM O CICLO OPERACIONAL

Segundo o parágrafo único do artigo 179 da Lei das SAs: **Na companhia em que o ciclo operacional da empresa tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo desse ciclo.**

Um primeiro aspecto digno de nota é que esta disposição vale tanto para o ativo como para o passivo.

O ciclo operacional de uma empresa industrial é o prazo que a empresa leva para comprar matéria-prima, produzir, vender e receber.

Ciclo operacional empresa industrial



Para uma empresa comercial, é o prazo médio entre a aquisição de mercadorias, venda e recebimento dos clientes.

Ciclo operacional empresa comercial



Vamos explicar esta situação por meio de uma questão abordada em 2009, pela FCC, para o concurso de Analista Judiciário do TRT 3ª região:

(FCC/Analista Judiciário/TRT 3ª região/2009) A empresa A é uma indústria e produz máquinas especiais, cujo processo demora 400 dias. Estas máquinas são adquiridas para comercialização pela empresa B que leva aproximadamente 20 dias para comercializá-las, 40 dias para receber o valor das vendas realizadas a prazo, e 30 dias para pagar as máquinas adquiridas. A empresa C é cliente da empresa B e utiliza as máquinas especiais em suas operações. Com base nestas informações, as máquinas especiais serão classificadas nas empresas A, B e C, respectivamente, no



- (A) ativo circulante, no ativo circulante e no ativo imobilizado.
- (B) ativo circulante, no ativo não-circulante e no ativo realizável a longo prazo.
- (C) ativo realizável a longo prazo, no ativo circulante e no ativo imobilizado.
- (D) ativo realizável a longo prazo, no ativo realizável a longo prazo e no ativo imobilizado.
- (E) ativo realizável a longo prazo, no ativo imobilizado e no ativo realizável a longo prazo

Comentários

Empresa A: Demora 400 dias para produzir. Portanto, seu ciclo operacional será maior que o exercício social, e as máquinas produzidas ficarão no Ativo Circulante.

Empresa B: Demora 20 dias para comercializar, 40 para receber o valor das vendas e 30 dias para pagar as máquinas adquiridas. Portanto, tudo ocorre a custo prazo, nesta empresa. Ativo Circulante.

Empresa C: Utiliza as máquinas em suas operações. Ativo Imobilizado.

Gabarito → A.

Em qualquer dessas situações, **o exercício social continua a ser de um ano.**

Se estamos em 31 de dezembro de 2011 (data de término do exercício social) e temos uma fábrica de navios, por exemplo, cujo ciclo operacional seja de 2 anos, teremos que todas as obrigações e direitos que vencerem até 31 de dezembro de 2013 serão consideradas como de curto prazo. A partir deste momento é que haverá que se falar em longo prazo. Repetimos, porém, que o exercício social continua a ter a duração de um ano.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conceito E Estrutura

O patrimônio líquido, como estamos dizendo, é considerado como sendo o **capital dos sócios (capital próprio)** empregado nas atividades empresariais.

De acordo com a Lei 6.404/76:

Art. 178. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.

III – patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados. (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009)

Antes de prosseguirmos, façamos a comparação entre como era e como está agora o patrimônio líquido:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ANTES LEI 11.638/07	APÓS LEI 11.638/07 E LEI 11.941/09
Capital Social	Capital Social
(-) Capital a Realizar	(-) Capital a Realizar
Reserva de Lucro	Reserva de Lucro
Reserva de Capital	Reserva de Capital
Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial
+ - Lucro ou Prejuízo Acumulado	(-) Prejuízo Acumulado
(-) Ações em Tesouraria	(-) Ações em Tesouraria

Agora, uma questão:

(FGV/Contador/Caruaru/2015) De acordo com a Lei nº 11.638/07, que alterou a Lei nº 6.404/76, assinale a opção que indica a correta composição do patrimônio líquido.

- a) Capital social, reservas de capital, reservas de lucros e prejuízos acumulados.
- b) Capital social, reservas de capital, reservas de reavaliação, reservas de lucros e prejuízos acumulados.
- c) Capital social, reservas de capital, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.
- d) Capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.
- e) Capital social, reservas de capital, reservas de reavaliação, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

Gabarito → D.



- Capital Social

Quando os sócios resolvem iniciar uma atividade, um dos requisitos para o início é a existência do chamado capital social. Os sócios precisam aportar bens para que essa companhia possa aplicar e dar início às atividades.

O capital social é a conta do PL composta pelas ações subscritas na constituição da sociedade ou com o aumento de capital. **É dividido em capital social e capital social a realizar.** A lei das S.A's dispõe que:

Art. 182. A conta do capital social discriminará o montante subscrito e, **por dedução, a parcela ainda não realizada.**

No balanço fica assim:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	10.000,00
(-) Capital Social a realizar	- 4.000,00
(=) Capital social realizado	6.000,00

Segundo a Lei 6.404, o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.

Observemos um quesito:

(CESPE/Analista Contábil/MPU/2015) O capital social integralizado pelos sócios deve ser discriminado, em uma única conta, pelo seu montante, sem qualquer dedução.

Gabarito → Errado.



REGIME DE COMPETÊNCIA

A contabilidade deve ser feita utilizando-se como base o regime de competência.

O regime de competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, **independentemente do recebimento ou pagamento**.

Pessoal, uma entidade com fins lucrativos, para sobreviver, basicamente, precisa gerar receitas. E, para que haja prosperidade, essas receitas precisam suplantam as despesas. Na contabilidade, as receitas (por exemplo, receita de vendas, receita de alugueis, receita de juros) e as despesas (por exemplo, custo da mercadoria vendida, despesas com comissão, ICMS sobre vendas) devem ser reconhecidas segundo o **regime da competência**.

O regime de competência contrapõe-se ao regime de caixa, que é o regime contábil que apropria as receitas e despesas no período de seu **recebimento ou pagamento**, respectivamente, independentemente do momento em que são realizadas.

Regime de competência é o que apropria receitas e despesas ao **período de sua realização, independentemente do efetivo recebimento das receitas ou do pagamento das despesas**.

A seguir, uma questão:

(CESPE/Contador/DPU/2016) Conforme os princípios da prudência e da oportunidade, os efeitos das transações e outros eventos devem ser reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Comentários:

O item está incorreto, haja vista que versa sobre o princípio da competência.

A **Lei 6.404/76 é clara ao exigir que as demonstrações contábeis sejam elaboradas conforme o regime de competência**. Senão vejamos.

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o **regime de competência**.

O regime a ser utilizado na contabilidade é o de competência. Assim, se temos uma conta de luz que vence em janeiro de 2010, referente a janeiro de 2010, devemos lançar este valor como despesa em janeiro de 2010, mesmo se o pagamento se der, por exemplo, só em março de 2010.

Se anteciparmos o pagamento de um empregado em junho de 2011, por um serviço que ele prestará somente em março de 2012, a despesa com salário só será lançada em março de 2012, pois é nesse período que houve a efetiva despesa. Funciona, resumidamente, deste modo:



Regime de competência (princípio da competência): temos de olhar para o mês ao qual a conta se refere (o mês da prestação do serviço, o mês em que foi utilizada a luz, a água, recebida a mercadoria, etc). Não importa a data em que foi pago/recebido em espécie o valor.

Por exemplo: Recebimento da fatura de luz em dezembro de 2009, referente ao mês de novembro de 2009, para pagamento em janeiro de 2010. Quando lançaremos como despesa de acordo com o regime de competência?

Ora, temos de procurar a quando a prestação, fatura, se refere. Utilizamos a luz em novembro. Então, em novembro devemos lançar como despesa, pelo lançamento:

D – Despesa com energia elétrica (Despesa – Resultado)

C – Contas a pagar (Passivo)

Aí, quando do pagamento, vamos fazer o lançamento para dar baixa no passivo, assim:

D – Contas a pagar XXXXX

C – Caixa XXXXX

Não se preocupem com os lançamentos, pois acreditamos piamente que não serão cobrados! A sua preocupação é entender o que é ativo, passivo, PL, o que é balanço, o que é DRE, para que, vendo essas demonstrações, consigamos nos acostumar com a contabilidade gerencial.

Regime de caixa: é o regime contábil que apropria as receitas e despesas no período de seu recebimento ou pagamento, respectivamente, independentemente do momento em que são realizadas.

Assim, para o regime de caixa, se o salário foi pago em dezembro, é neste mês que devemos considerar a despesa como incorrida. Se uma venda teve seu recebimento em janeiro, independentemente se a entrega das mercadorias for *a posteriori*, reconheceremos a receita em janeiro! E assim por diante.

Continuemos o estudo da Resolução 750/93:

Art. 9º. Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.282/10).

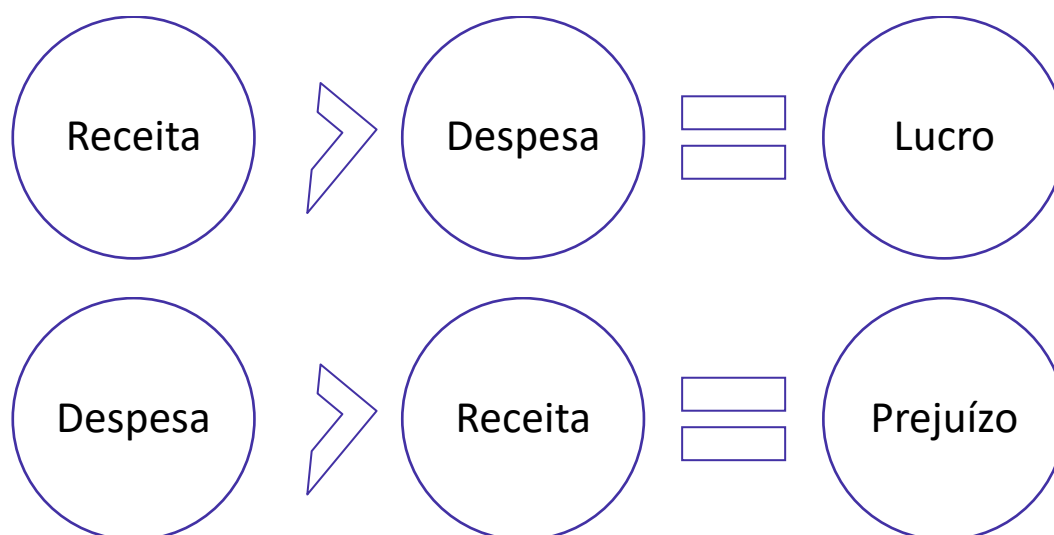
Assim, quando realizo a venda de uma mercadoria e procedo à sua entrega, devo reconhecer simultaneamente a receita de vendas e todas as despesas que correspondam a essa venda.



CONCEITOS INICIAIS SOBRE A DRE

A demonstração do resultado do exercício é a **demonstração contábil que apresenta o confronto entre receitas e despesas da entidade**.

Se as receitas forem maiores que as despesas, temos a ocorrência de lucro. Ao contrário, sobrepondo-se as despesas às receitas, temos prejuízo.



Tudo isso conforme o **pressuposto contábil de competência**, pelo qual as receitas e despesas devem ser reconhecidas independentemente de pagamento ou recebimento. A Lei 6.404/76 é clara ao ordenar a utilização do regime de competência na contabilidade:

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e **registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência**.



A demonstração do resultado do exercício – DRE - objetiva evidenciar a **situação econômica** da entidade.

Outro aspecto deveras importante sobre a DRE é que ela integra o chamado capital próprio. Ou seja, **o lucro ou prejuízo auferido ao término do exercício deverá compor o patrimônio líquido**. Por isso, **as contas que integram a demonstração do resultado são zeradas ao fim do exercício**. O resultado será integrado ao patrimônio líquido, seja lucro, seja prejuízo.

Mais ou menos assim. Imagine que a empresa tenha as seguintes receitas e despesas.



Demonstração do resultado do exercício			
Lançamentos a débito		Lançamentos a crédito	
Despesa A	50	Receita A	100
Despesa B	150	Receita B	200
Despesa C	100	Receita C	50
Total das despesas	300	Total das receitas	350
		Lucro Líquido	50

O lançamento para transferir esse valor para o patrimônio líquido é o seguinte:

Débito: Lucro líquido 50

Crédito: Lucros acumulados 50

DRE			
Despesa A	50	Receita A	100
Despesa B	150	Receita B	200
Despesa C	100	Receita C	50
Total das despesas	300	Total das receitas	350
Lucro do período	50	Lucro do período	50

Lucros acumulados (PL)	
	Lucro líquido 50

Feito isso, a DRE ficará com o saldo zerado (dizemos encerrada) e teremos transferido o valor para a conta **lucros acumulados** (contra transitória que fica no PL, até a distribuição destes valores).

Lembrem que dissemos que os valores de lucros ou prejuízos devem compor o capital próprio (patrimônio líquido). Essa conta é chamada **lucros acumulados** se o valor for lucro, ou **prejuízos acumulados**, caso o prejuízo venha se acumulando ao longo dos exercícios (vejam o nome acumulado).

Apenas um adendo: as sociedades não podem permanecer com a conta lucros acumulados ao final do exercício. O que isso significa? Temos lucro (na DRE), ok! Transferimos para o balanço, ok! Mas essa conta lucros acumulados vai ter que ser zerada. Todavia, se for prejuízo, ele fica acumulado no balanço, até que posteriormente seja compensado com lucros posteriores.



MODELO DE DRE QUE DEVE SER UTILIZADO PARA RESOLVER QUESTÕES

A demonstração do resultado do exercício, que apura o lucro ou prejuízo obtido no exercício, tem a estrutura seguinte:

Estrutura da demonstração do resultado do exercício

Faturamento bruto (venda bruta + IPI sobre faturamento)

(-) IPI sobre faturamento bruto

Vendas brutas/Receita bruta de vendas/Receita operacional bruta

(-) Deduções da receita bruta

Devoluções e cancelamento de vendas

Abatimentos sobre vendas

Descontos incondicionais concedidos/descontos comerciais

Impostos e contribuições sobre vendas e serviços (ICMS, ISS, PIS, COFINS)

Ajuste a valor presente sobre clientes

Vendas líquidas/Receita líquida de vendas/Receita operacional líquida

(-) Custo da mercadoria vendida ($CMV = Est. inicial + Compras\ líq. - Est. final$)

Lucro bruto/Resultado operacional bruto/Resultado com mercadorias

(-) Despesas operacionais

Com vendas

Administrativas

Gerais

Financeiras líquidas (despesas financeiras – receitas financeiras)

Outras despesas operacionais

+ Outras receitas operacionais

Resultado operacional líquido/Lucro ou prejuízo operacional líquido

(-) Outras despesas (antigas despesas não operacionais)

+ Outras receitas (antigas receitas não operacionais)

Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

(-) Despesa com provisão para Imposto de Renda e CSLL

Resultado após o Imposto de Renda/CSLL e antes das participações

(-) Participações estatutárias sobre o lucro

Debenturistas

Empregados

Administradores

Partes beneficiárias

Fundo de assistência/previdência a empregados

Lucro ou prejuízo líquido do exercício



APROFUNDANDO: PRINCIPAIS CONTAS UTILIZADAS (ASPECTOS INICIAIS)

Até aqui, já sabemos o que é conta, já sabemos o conceito de contabilidade, seu objeto, finalidade, o que é um razãoete, quais as funções da contabilidade.

Vamos aprofundar um pouquinho?

Apresentamos a seguir algumas nomenclaturas essenciais para que vocês possam responder questões de prova, bem como as principais contas que vocês devem conhecer neste começo de curso!

Dicas:

- Sempre que houver uma conta com a denominação a receber, podemos dizer que é uma conta do ativo.
- Sempre que houver uma conta com a denominação a pagar, a recolher, podemos dizer que é uma conta do passivo.
- Sempre que uma conta começar com reserva será uma conta do patrimônio líquido.
- Procure a essência da conta. Não decore simplesmente o nome. Por exemplo: Caixa, sabemos que é o dinheiro que a empresa tem, portanto, é um bem, ficando no ativo. Outro exemplo: sabemos que Impostos a pagar é uma obrigação, portanto, um passivo.
- Sempre que dissermos que uma conta retifica o respectivo grupo, significa que ela diminui o valor daquele grupo. Por exemplo, depreciação acumulada é uma conta que reduz o valor do ativo imobilizado.

Um carro, um trator, máquinas, equipamentos, etc., estão sujeitos a desgaste pelo uso, ação do tempo, obsolescência. Portanto, a conta depreciação acumulada diminui o valor do ativo imobilizado e, conseqüentemente do ativo como um todo.

Na sua prova, vai aparecer mais ou menos assim:

Ativo Imobilizado

Veículos

XX,XX

(-) Depreciação acumulada (ZZ,ZZ) ← Conta retificadora.



Para a sua prova, grave:

Capital Aplicado - é o ativo total.

Capital a Realizar ou Capital a Integralizar – é a parcela do capital social subscrito que ainda não foi integralizada pelos sócios.

Capital Autorizado – é o valor previsto no estatuto para o Capital. A empresa pode aumentar o capital até o valor do Capital Autorizado, sem necessidade de alterar o Estatuto.

Capital Circulante ou Capital De Giro: é o ativo circulante.

Capital Circulante Líquido ou Capital De Giro Líquido: Ativo Circulante menos o Passivo Circulante ($CCL = AC - PC$).

Capital Circulante Próprio ou Capital De Giro Próprio: é a diferença positiva entre o ativo circulante e o passivo circulante ($CCP = AC - PC > 0$).

Capital de Terceiros ou Capital Alheio – é o passivo exigível (recursos de terceiros).

Capital Próprio – é o patrimônio líquido.

Capital Realizado ou Capital Integralizado – é a parcela do capital social subscrito que já foi realizada (integralizada) pelos sócios. É a entre o capital subscrito e o capital social a integralizar: $\text{Capital Realizado} = \text{Capital Subscrito} - \text{Capital a Integralizar}$.

Capital Social ou Capital Social Subscrito – é o capital social fixado no estatuto ou contrato social. Também chamado de **Capital Nominal** ou **Capital Declarado**.

Capital Total à Disposição - é a soma do capital próprio com o capital de terceiros.

Agora, as principais contas utilizadas:

CONTA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
ATIVO	
Caixa	Dinheiro em poder da empresa
Banco	Conta corrente
Clientes	Contas a receber de clientes
Duplicatas a receber	Valores a receber de vendas realizadas
Contas a receber	Outras contas a receber
Mercadorias	Estoque de mercadorias para venda
Máquinas	Bens pertencentes à empresa
Veículos	Bens pertencentes à empresa
Imóveis	Bens pertencentes à empresa
Móveis	Bens pertencentes à empresa
Intangível	Bens incorpóreos pertencentes à empresa



CONTA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
PASSIVO	
Fornecedores	Valores a pagar para fornecedores
Duplicatas a pagar	Valores a pagar de compras realizadas
Contas a pagar	Outros valores a pagar
Impostos a recolher	Impostos (IR, ICMS etc.) a recolher
Empréstimos	Empréstimos a pagar
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	Capital que foi prometido pelos sócios
Reservas de Lucro	Reserva Legal, de Contingência, Estatutária etc.
Reservas de Capital	Ágio na emissão de ações
Contas de Resultado (receitas e despesas)	Ver relação abaixo.

Dica: Todas as contas de reserva pertencem ao Patrimônio Líquido.



Contas de Resultado		
Receitas	Custos	Despesas
• Receita de Vendas • Receitas Financeiras • Receitas de aluguel • Receitas de comissão • Receitas de serviços	• Custo das mercadorias vendidas • Custo dos produtos vendidos • Custo dos serviços prestados	• Despesas Administrativas • Salários e ordenados • Depreciação • Despesas de Frete • Despesas de Aluguel

Essas são as principais contas que utilizaremos inicialmente. É claro que há uma infinidade de contas, mas, por enquanto, essas ajudarão a resolver as questões propostas.



PLANO DE CONTAS PATRIMONIAIS - ATUALIZADO

O plano de contas a seguir contém a maioria das contas que são exploradas em provas de concursos públicos. Pode não ser tão útil agora, mas, sempre que necessário, façam as consultas pertinentes nas tabelas a seguir:

As contas destacadas em azul são as principais retificadoras.

Contas do Ativo Circulante

ATIVO CIRCULANTE (AC)	
NOME	GRUPO
Caixa	AC
Depósitos bancários à vista	AC
Numerário em trânsito	AC
Equivalentes de caixa em aplicações de liquidez imediata	AC
Duplicatas a receber	AC
Clientes	AC
1) Controladas e coligadas - transações operacionais	AC
2) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	AC
3) Ajuste a valor presente	AC
Títulos a receber	AC
Clientes - renegociação de contas a receber	AC
Devedores mobiliários	AC
Empréstimos a receber de terceiros	AC
Receitas financeiras a transcorrer	AC
Dividendos propostos a receber	AC
Bancos - Contas vinculadas	AC
Juros a receber	AC
Adiantamentos a terceiros	AC
Créditos de funcionários	AC
1) Adiantamentos para despesas	AC
2) Antecipação de salários e ordenados	AC
3) Empréstimos a funcionários	AC
Tributos a compensar e recuperar	AC
1) IPI a compensar	AC
2) ICMS a compensar	AC
3) IRRF a compensar	AC
4) IR e CS a restituir/compensar	AC
5) PIS/PASEP a recuperar	AC
6) COFINS a recuperar	AC
7) Outros tributos a recuperar	AC
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	AC
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	AC
Ajuste a valor presente	AC



ATIVO CIRCULANTE (AC)	
NOME	GRUPO
Títulos e valores mobiliários	AC
Perda estimada para redução ao valor recuperável	AC
Perdas estimadas	AC
Produtos acabados	AC
Mercadorias para revenda	AC
Produtos em elaboração	AC
Matérias-primas	AC
Outros materiais diretos	AC
Mão de obra direta(*Custo dos estoques)	AC
Prêmios de seguros a apropriar	AC
Encargos financeiros a apropriar	AC
Assinaturas e anuidades a apropriar	AC
Alugueis pagos antecipadamente	AC

Contas do Ativo Não Circulante

ATIVO NÃO CIRCULANTE	
NOME	GRUPO
Bancos - contas vinculadas	ARLP
Clientes	ARLP
Títulos a receber	ARLP
Créditos de acionistas - transações não recorrentes	ARLP
Credito de diretores - não recorrentes	ARLP
Credito de coligadas e controladas - não recorrentes	ARLP
Adiantamentos a terceiros	ARLP
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	ARLP
Impostos e contribuições a recuperar	ARLP
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	ARLP
Aplicações financeiras	ARLP
Ajuste a valor presente	ARLP
Prêmios de seguro a apropriar a longo prazo	ARLP
Outros custos e despesas pagos antecipadamente	ARLP
IR e CS diferidos	ARLP
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES	INV.
Avaliadas por equivalência patrimonial	INV.
Valor da equivalência patrimonial	INV.
1) Participações em controladas	INV.
2) Participações em controladas em conjunto	INV.
3) Participações em coligadas	INV.
4) Participações em sociedades do grupo	INV.
Mais-valia sobre os ativos líquido das investidas	INV.
Ágio por rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>)	INV.
Perdas estimadas para redução ao valor realizável líquido	INV.



ATIVO NÃO CIRCULANTE	
NOME	GRUPO
Lucros a Apropriar	INV.
Avaliadas pelo valor justo	INV.
a) Participações em outras sociedades	INV.
Avaliadas pelo custo	INV.
Participações em outras sociedades	INV.
Perdas estimadas	INV.
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	INV.
Depreciação acumulada (conta credora)	INV.
Perdas estimadas (conta credora)	INV.
OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES	INV.
Ativos para futura utilização	INV.
Obras de arte	INV.
Perdas estimadas (conta credora)	INV.
BENS EM OPERAÇÃO - CUSTO	IMOBILIZADO
Terrenos	IMOBILIZADO
Moveis e utensílios	IMOBILIZADO
Veículos	IMOBILIZADO
Ferramentas	IMOBILIZADO
Peças e conjuntos de reposição	IMOBILIZADO
Florestamento e reflorestamento	IMOBILIZADO
Benfeitorias em propriedades de terceiros	IMOBILIZADO
Instalações- depreciação	IMOBILIZADO
Maquinas, aparelhos e equipamentos - depreciação	IMOBILIZADO
Moveis e utensílios - depreciação	IMOBILIZADO
Veículos - depreciação	IMOBILIZADO
Ferramentas - depreciação ou amortização	IMOBILIZADO
Peças e conjuntos de reposição - depreciação	IMOBILIZADO
Benfeitorias em propriedades de terceiros- amortização	IMOBILIZADO
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável	IMOBILIZADO
IMOBILIZADO ARRENDADO	IMOBILIZADO
Veículos Arrendados	IMOBILIZADO
Maquinas, aparelhos e equipamentos arrendados	IMOBILIZADO
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	IMOBILIZADO
Veículos Arrendados	IMOBILIZADO
Maquinas, aparelhos e equipamentos arrendados	IMOBILIZADO
Bens em uso na fase de implantação	IMOBILIZADO
a) Custo	IMOBILIZADO
b) Perdas estimadas por redução ao valor recuperável	IMOBILIZADO
Construções em andamento	IMOBILIZADO
Importações em andamento de bens do imobilizado	IMOBILIZADO
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	IMOBILIZADO
Marcas	INTANGÍVEL
Patentes	INTANGÍVEL
Concessões	INTANGÍVEL



ATIVO NÃO CIRCULANTE	
NOME	GRUPO
Goodwill (só no Balanço Consolidado)	INTANGÍVEL
Direitos autorais	INTANGÍVEL
Direitos sobre recursos minerais - outros	INTANGÍVEL
Pesquisa e desenvolvimento	INTANGÍVEL
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	INTANGÍVEL
PERDAS ESTIMADAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	INTANGÍVEL
Gastos de organização e administração	DIFERIDO
Estudos projetos e detalhamentos	DIFERIDO
Gastos preliminares de operação	DIFERIDO
Amortização acumulada	DIFERIDO

Passivo Circulante

PASSIVO CIRCULANTE (PC)	
NOME	GRUPO
Ordenados e salários a pagar	PC
13º a pagar	PC
Férias a pagar	PC
INSS a pagar	PC
FGTS a recolher	PC
Honorários da administração a pagar	PC
Comissões a pagar	PC
Gratificações a pagar	PC
Participações no resultado a pagar	PC
Retenções a recolher	PC
Fornecedores nacionais	PC
Ajuste a valor presente	PC
Fornecedores estrangeiros	PC
ICMS a recolher	PC
IPI a recolher	PC
IR a pagar	PC
IR recolhido	PC
CS a pagar	PC
CS recolhida	PC
IOF a pagar	PC
ISS a recolher	PC
PIS/PASEP a recolher	PC
COFINS a recolher	PC
Ajuste a valor presente	PC
Outros impostos e taxas a recolher	PC
Parcela a curto prazo dos empréstimos e financiamentos	PC
Credores por financiamento	PC
Financiamentos bancários a curto prazo	PC



PASSIVO CIRCULANTE (PC)	
NOME	GRUPO
Financiamento por arrendamento financeiro	PC
Duplicatas Descontadas	PC
Adiantamentos de contratos de cambio	PC
Títulos a pagar	PC
Encargos financeiros a transcorrer	PC
Custos de transação a apropriar	PC
Juros a pagar de empréstimo e financiamento	PC
Conversíveis em ações	PC
Não conversíveis em ações	PC
Juros e participações	PC
Deságio a apropriar	PC
Custos de transação a apropriar	PC
Adiantamentos de clientes	PC
Faturamento para entrega futura	PC
Contas a pagar	PC
Arrendamento operacional a pagar	PC
Ordenados e salários a pagar	PC
Encargos sociais a pagar	PC
FGTS a recolher	PC
Dividendos a pagar	PC
Juros sobre o capital próprio a pagar	PC
Juros de empréstimos e financiamentos a pagar	PC
Ajuste a valor presente	PC
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	PC
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas	PC
Provisão para benefícios a empregados	PC
Provisão para garantias	PC
Provisão para reestruturação	PC

Passivo Não Circulante

PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC)	
NOME	GRUPO
Empréstimos e financiamentos a longo prazo	PNC
a) Em moeda nacional	PNC
b) Em moeda estrangeira	PNC
Financiamento por arrendamento financeiro	PNC
Credores por financiamento	PNC
Títulos a pagar	PNC
Encargos financeiros a transcorrer (conta devedora)	PNC
Custos de transação a apropriar (conta devedora)	PNC
Juros a pagar de empréstimos e financiamentos	PNC
DEBENTURES E OUTROS TÍTULOS DE DÍVIDA	PNC



PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC)	
NOME	GRUPO
Conversíveis em ações	PNC
Não conversíveis em ações	PNC
Juros e participações	PNC
Deságio a apropriar	PNC
Custos de transação a apropriar	PNC
Prêmios na emissão de debêntures a apropriar	PNC
IR E CS DIFERIDOS	PNC
RESGATE DE PARTES BENEFICIÁRIAS	PNC
PROVISÕES	PNC
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas	PNC
Provisão para benefícios a empregados	PNC
Provisão para garantias	PNC
Provisão para reestruturação	PNC
Lucros em vendas para a controladora	PNC
RECEITAS A APROPRIAR	PNC
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTO A APROPRIAR	PNC

Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
NOME	GRUPO
PATRIMONIO LÍQUIDO DOS SOCIOS DA CONTROLADORA(CONSOLIDADO)	PL
CAPITAL SOCIAL	PL
Capital subscrito	PL
1) Capital autorizado	PL
2) Capital a subscrever	PL
3) Capital a integralizar	PL
4) Gastos com Emissão de Ações (retificadora do Capital Social)	PL
Ágio na emissão de ações	PL
Reserva especial de ágio na incorporação	PL
Alienação de Bônus de subscrição	PL
Gastos na emissão de outros valores patrimoniais (conta devedora)	PL
OPÇÕES OUTORGADAS Exercidas	PL
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (quando permitidas pela lei)	PL
Reavaliação de ativos próprios	PL
Reavaliação de ativos de coligadas e controladas avaliadas ao MEP	PL
Reserva legal	PL
Reservas estatutárias	PL
Reservas para contingências	PL
Reservas de lucros a realizar	PL
Reservas de lucros para expansão	PL
Reservas de incentivos fiscais	PL



PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
NOME	GRUPO
Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído	PL
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	PL
Lucros acumulados	PL
Prejuízos acumulados (conta devedora)	PL
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	PL
AÇÕES EM TESOURARIA	PL
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PL
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	PL
ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES (CONSOLIDADO)	PL



QUESTÕES COMENTADAS - NOÇÕES DE CONTABILIDADE – FGV

1. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Os registros de operações realizadas em uma empresa têm o objetivo de gerar informações úteis para a gestão organizacional. Embora seja fornecida uma diversidade de informações nos relatórios contábeis, o objeto da contabilidade é o:

- (A) controle de receitas e despesas;
- (B) fluxo de caixa das entidades;
- (C) lucro das entidades;
- (D) patrimônio das entidades;
- (E) valor de mercado das entidades.

Comentários:

A Contabilidade é uma Ciência Social, cujo objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito: D

Texto 1

A empresa Alfa foi constituída em 02/01/2020 por dois sócios, Sr. X e Sr. Y. O capital social da empresa foi subscrito no valor de R\$ 100.000,00. O capital foi constituído de quotas igualmente divididas entre os dois sócios. O Sr. X integralizou a sua parte em dinheiro no ato de constituição da empresa, que foi depositada no banco em que a empresa abriu uma conta. Já o Sr. Y integralizou a parte dele com um veículo no valor de R\$ 30.000,00 e o restante ficou para ser integralizado em espécie em 90 dias.

2. (FGV/PC-RN/Agente/2021) De acordo com o texto 1, no momento da constituição da empresa, o patrimônio líquido tem o valor de:

- (A) R\$ 100.000,00;
- (B) R\$ 80.000,00;
- (C) R\$ 50.000,00;
- (D) R\$ 30.000,00;
- (E) R\$ 20.000,00.

Comentários:

O Capital Subscrito pelos sócios foi de R\$ 100.000, mas o que foi efetivamente integralizado foi R\$ 80.000. Assim, ainda faltam R\$ 20.000.



Contabilização:

- D - Bancos R\$ 50.000 (+Ativo; Parte referente ao Sr. X)
- D - Veículos R\$ 30.000 (+Ativo; Parte referente ao Sr. Y)
- D - Capital a integralizar R\$ 20.000 (-PL; Parte referente ao Sr. Y)
- C - Capital Social R\$ 100.000,00. (+PL)

Para facilitar a visualização, montemos o balanço patrimonial:

Balanço Patrimonial	
ATIVO R\$ 80.000	Passivo Capital R\$ 0
Bancos R\$ 50.000	
Veículos R\$ 30.000	Patrimônio líquido R\$ 80.000
	Capital Social R\$ 100.000,00
	(-) Capital a integralizar R\$ 20.000

Assim, no momento da constituição da empresa, o patrimônio líquido tem o valor de R\$ 80.000

Gabarito: B

3. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Considere as informações apresentadas no texto 1 sobre a empresa Alfa e também que os sócios decidiram tomar um empréstimo no banco no valor de R\$ 50.000,00 para dar mais liquidez ao negócio e iniciar as atividades operacionais da empresa.

A realização dessa operação financeira com o banco constitui um fato contábil:

- (A) modificativo aumentativo;
- (B) modificativo diminutivo;
- (C) misto aumentativo;
- (D) misto diminutivo;
- (E) permutativo.

Comentários:

Quando efetuamos o empréstimo, visto que os juros não eram conhecidos quando da contratação, vamos lançar:

D – Bancos conta movimento (+ativo)	50.000,00
C – Empréstimos bancários (+passivo)	50.000,00

Ora, por que estamos fazendo este lançamento? Pois estamos contraindo uma obrigação, a de pagar o empréstimo na data estipulada, e, ao mesmo tempo, está entrando dinheiro na nossa conta bancária.

Tivemos um aumento na conta Bancos e um aumento na conta Empréstimos. Consequentemente, temos um fato permutativo.



Como o próprio nome já diz, os fatos permutativos alteram o patrimônio somente em **aspectos qualitativos**. Seria como, por exemplo, trocar dinheiro por mercadorias, por exemplo. Sim, a compra de mercadorias.

Os fatos permutativos configuram apenas trocas, **permutas**, entre bens do ativo e passivo exigível, sem que haja alteração no valor total do patrimônio líquido e contas de resultado.

Gabarito: E.

4. (FGV/PC-RN/Agente/2021) O contador da empresa Beta precisa registrar o valor dos juros relativos a um empréstimo tomado pela empresa. De acordo com a lógica do regime de competência, o lançamento a débito deverá ser realizado em uma conta de:

- (A) caixa e equivalentes de caixa;
- (B) despesas com juros;
- (C) empréstimos;
- (D) encargos financeiros a transcorrer;
- (E) variações monetárias passivas.

Comentários:

Sempre que o valor total dos juros for conhecido quando da obtenção do empréstimo, lançaremos como encargos financeiros a transcorrer. Todavia, se ele for pós-fixado, contabilizaremos mês a mês sem utilizar essa conta.

Conforme o período da competência, lançaremos os juros:

D – Despesa com juros (Resultado)

C – Empréstimos bancários (+passivo)

Os juros, geralmente, são alocados ao saldo devedor dos empréstimos ou financiamentos e são pagos juntamente com as parcelas dos empréstimos. Também podem ser alocados em conta separada de Juros a Pagar, no Passivo.

Gabarito: B

5. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Ao elaborar um plano de contas para uma entidade é necessário considerar as características das operações próprias da entidade e também alguns conceitos básicos de contabilidade. No que tange à natureza do saldo, por exemplo, as contas podem ser credoras ou devedoras. Um exemplo de conta que tem saldo de natureza devedora é:

- (A) capital social;
- (B) estoques;
- (C) empréstimos;
- (D) impostos a pagar;



(E) receita de vendas.

Comentários:

Algumas contas aumentam por meio de débito (contas de natureza devedora), outras por meio de crédito (contas de natureza credora). Assim, gravemos:

- **Contas de natureza devedora:** contas de ativo (bens e direitos), contas de despesa,

- **Contas de natureza credora:** contas do passivo (obrigações), contas do patrimônio líquido, contas de receita.

Classifiquemos conta a conta...

(A) capital social;

É uma conta do patrimônio líquido e possui saldo credor.

(B) estoques;

É uma conta do ativo e possui saldo devedor.

(C) empréstimos;

É uma conta do passivo e possui saldo credor.

(D) impostos a pagar;

É uma conta do passivo e possui saldo credor.

(E) receita de vendas.

É uma conta de resultado e possui saldo credor.

Gabarito: B

6. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Na apresentação do Balanço Patrimonial, as contas que compõem o grupo do Ativo representam:

(A) aplicações de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo mais Patrimônio Líquido;

(B) aplicações de recursos e a riqueza líquida da entidade;

(C) aplicações de recursos financiadas por capital de terceiros;

(D) origens de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo;

(E) origens de recursos para uso nas atividades operacionais.

Comentários:



O lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos.

Esquematemizemos:

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	ORIGEM DE RECURSOS

O lado esquerdo do balanço patrimonial sempre deve ser igual ao lado direito. Esta é uma regra que, numa escrita contábil regular, não comporta exceção. Assim, é correto afirmar que as contas que compõem o grupo do Ativo representam aplicações de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo mais Patrimônio Líquido.

Gabarito: A

7. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) A referência à riqueza líquida de uma entidade pode ser associada:

- (A) à sua capacidade de liquidez imediata;
- (B) ao montante de ativos realizáveis no exercício financeiro;
- (C) aos valores liquidados com capital próprio;
- (D) ao montante dos ativos deduzido dos passivos;
- (E) ao capital social liquidado pelos proprietários.

Comentários:

A riqueza líquida (também conhecida como capital próprio ou patrimônio líquido) de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pela diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade.

$$\text{Patrimônio líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo}.$$

Gabarito: D

8. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) Na lógica patrimonial, a aquisição de material de expediente para estoque, com pagamento à vista, é considerada como um fato contábil:

- (A) modificativo aumentativo;
- (B) modificativo diminutivo;
- (C) misto;
- (D) misto aumentativo;
- (E) permutativo.



Comentários:

A contabilização é a seguinte:

D – Material de Expediente (+Ativo)

C – Caixa (-Ativo)

Vejam que **ambas as contas são do ativo**. Tivemos um aumento na conta Material de Expediente e uma diminuição na conta Caixa. Consequentemente, temos um fato permutativo.

Como o próprio nome já diz, os fatos permutativos alteram o patrimônio somente em **aspectos qualitativos**. Seria como, por exemplo, trocar dinheiro por mercadorias, por exemplo. Sim, a compra de mercadorias.

Os fatos permutativos configuram apenas trocas, **permutas**, entre bens do ativo e passivo exigível, sem que haja alteração no valor total do patrimônio líquido e contas de resultado.

Gabarito: E

9. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) A elaboração de um plano de contas para uma entidade requer a definição de elementos considerados essenciais para a definição da conta, tais como nome, função, funcionamento e natureza. Quanto à natureza, um exemplo de conta devedora é:

- (A) fornecedores;
- (B) estoque;
- (C) capital social;
- (D) impostos a pagar;
- (E) financiamentos.

Comentários:

Algumas contas aumentam por meio de débito (contas de natureza devedora), outras por meio de crédito (contas de natureza credora). Assim, gravemos:

- **Contas de natureza devedora:** contas de ativo (bens e direitos), contas de despesa,

- **Contas de natureza credora:** contas do passivo (obrigações), contas do patrimônio líquido, contas de receita.

Classifiquemos conta a conta...

(A) fornecedores;

É uma conta do passivo e possui saldo credor.

(B) estoque;



É uma conta do ativo e possui saldo devedor.

(C) capital social;

É uma conta do patrimônio líquido e possui saldo credor.

(D) impostos a pagar;

É uma conta do passivo e possui saldo credor.

(E) financiamentos.

É uma conta do passivo e possui saldo credor.

Gabarito: B

10. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) O contador de uma empresa registrou diretamente em uma conta de resultado (despesa) a aquisição de material de expediente para estoque, que só deveria ser baixado como despesa quando requisitado.

Para efetuar a retificação do lançamento contábil, deve-se realizar um(a):

- (A) compensação;
- (B) complementação;
- (C) estorno total;
- (D) estorno parcial;
- (E) transferência.

Comentários:

Os materiais de expediente (folhas, canetas, cliques e cia) devem ser classificados no ativo. À medida que a empresa os consuma, apropriará tais valores ao resultado como despesa.

Vejamos a contabilização completa:

No momento da aquisição:

- D – Material de expediente (Ativo)
- C – Caixa (Ativo)

Apropriação como despesa:

- D – Despesa de material de expediente Resultado)
- C – Material de expediente (Ativo)

Ocorre que o contador efetuou o seguinte lançamento incorreto:



D – Despesa de material de expediente (Resultado)

C – Caixa (Ativo)

Razonetes:

Despesa com Material de Expediente		Caixa	
Expediente			
R\$ 1.000,00			R\$ 1.000,00

Veja que ele trocou a conta "Material de expediente" pela conta "Despesa de material de expediente", assim basta promover a regularização de conta indevidamente debitada, por meio da **transposição do registro para a conta adequada**.

Lançamento de transferência:

D – Material de expediente (Ativo)

C – Despesa de material de expediente (Resultado)

Razonetes:

Despesa com Material de Expediente		Estoque Material de Expediente		Caixa	
Expediente		Expediente			
R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00			R\$ 1.000,00
		Transposição			

Vejam que houve transposição para a conta correta, zerando a conta Despesa de material de expediente e levando o saldo corretamente para a conta Material de expediente. Assim, para efetuar a retificação do lançamento contábil, deve-se realizar uma transferência.

Gabarito: E

Texto 1

Em 01/07/2020, a Cia. Alfa contratou um seguro para a sua frota de veículos, com cobertura de um ano a partir da contratação, no valor de R\$ 90.000,00, que foram pagos à vista na assinatura do contrato.

11. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) No registro dessa transação (texto 1), o lançamento a débito será em uma conta de:

- (A) ajustes patrimoniais;
- (B) ativo;
- (C) despesa;
- (D) passivo;
- (E) perda.



Comentários:

Na contabilidade utilizamos o regime de competência, no qual as despesas são reconhecidas quando ocorridas e independente do pagamento. Assim, mesmo que a entidade pague antecipado, ela não poderá reconhecer uma despesa, dado que o fato gerador dessa obrigação não ocorreu (Mês segurado). Enquanto não ocorre, a entidade contabilizará um ativo.

Contabilização inicial:

D – Seguro a vencer ou Despesas antecipadas com seguros (+ Ativo Circulante)

C – Caixa (- Ativo Circulante)

Gabarito: B

12. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) Ao final do exercício de 2020 (texto 1), a despesa com seguros da frota de veículos apresentada na demonstração do resultado do exercício da Cia. Alfa deverá totalizar:

- (A) R\$ 90.000,00;
- (B) R\$ 45.000,00;
- (C) R\$ 37.500,00;
- (D) R\$ 7.500,00;
- (E) R\$ 0,00.

Comentários:

Em 01/07/2020 a empresa efetuou a seguinte contabilização:

D – Seguros a vencer 90.000,00 (+ Ativo Circulante)

C – Caixa 90.000,00 (- Ativo Circulante)

Dado que o contrato terá vigência de 12 meses (01/07/2020 a 31/06/2021), apropriaremos, mês a mês, R\$ 7.500 (90.000/12) como despesa de seguro:

D – Despesas de seguros 7.500,00 (- Resultado = Despesa)

C – Seguros a vencer 7.500,00 (- Ativo)

Nota-se que entre 01/07/2020 a 31/12/2020 decorreram 6 meses, assim a empresa reconheceu no resultado R\$ 45.000 (7.500 x 6) de despesas.

Obs.: para facilitar o cálculo desse intervalo, perguntemos: quantos meses antecederam a contratação? Isso, 6 meses (Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho). Logo, subtraindo dos 12 meses: $12 - 6 = 6$ meses. Também poderíamos escrever as iniciais dos meses e contá-los: J 1°, A 2°, S 3°, O 4°, N 5° e D 6°.

Para facilitar a visualização, vejamos os razonetes dessa data:



Seguros a vencer (A C)			Despesa de seguros	
90.000,00	45.000,00	(7.500 x 6)	45.000,00	
45.000,00				

Gabarito: B

Texto 2

A Cia. Beta adquiriu um veículo em 01/01/2016 pelo valor de R\$ 60.000,00. A Cia. Beta pretende usar o veículo por 5 anos e aliená-lo após esse período por 20% do valor de aquisição, que representa o valor residual.

13. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) O lançamento contábil da depreciação desse veículo (texto 2) deve ser feito a partir das seguintes contas:

- (A) D – Ajustes patrimoniais
C – Veículos
- (B) D – Depreciação acumulada
C – Despesa com depreciação
- (C) D – Despesa com depreciação
C – Depreciação acumulada
- (D) D – Despesa com depreciação**
C – Veículos
- (E) D – Veículos
C – Ajustes patrimoniais

Comentários:

Na contabilidade trabalhamos com o método das partidas dobradas. Ele informa que para todo débito temos um ou mais crédito(s) de valor correspondente. Consequentemente, ao reconhecermos a despesa de depreciação (conta de resultado e com saldo devedor), teremos como contrapartida a conta “depreciação acumulada” (conta patrimonial e com saldo credor).

A contabilização é a seguinte:

- D – Despesa com depreciação (Conta de Resultado)
- C – Depreciação acumulada (Conta de Patrimonial, especificadamente retificadora do ativo)

Em síntese,

- Despesa com Depreciação é uma conta de resultado, utilizada para registrar o desgaste do imobilizado no período.



- Depreciação Acumulada é uma conta patrimonial, especificadamente uma retificadora do Ativo. Utilizada para registrar o desgaste do imobilizado ao longo de sua vida útil.

Gabarito: C

14. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) Ao final do primeiro ano de uso, o valor contábil do veículo adquirido pela Cia. Beta (texto 2) representa:

- (A) R\$ 50.400,00;
- (B) R\$ 48.000,00;
- (C) R\$ 38.400,00;
- (D) R\$ 12.000,00;
- (E) R\$ 9.600,00.

Comentários:

Vamos usar a nossa receita de bolo:

Como calcular a depreciação pelo método da linha reta?

1) Pegue o valor de aquisição: **R\$ 60.000,00.**

2) Encontre o valor residual. $R\$ 60.000,00 \times 20\% = \textbf{R\$ 12.000,00}$

3) Faça a diferença entre o valor de aquisição e o valor residual e encontraremos o chamado valor depreciável: $R\$ 60.000,00 - R\$ 12.000,00 = \textbf{R\$ 48.000,00}$

4) Encontre a vida útil (em meses ou anos, geralmente). **5 anos**

5) Divida o valor depreciável pela vida útil: $R\$ 48.000,00 / 5 = \textbf{R\$ 9.600,00}$

A questão fala que a máquina foi adquirida em janeiro de 2016, portanto, nesse ano a máquina fora depreciada por 12 meses, o que nos leva a depreciação acumulada de **R\$ 9.600,00**

No final de 2016, o valor contábil desse ativo correspondeu a:

Valor Histórico	R\$ 60.000,00.
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 9.600,00)
= Valor Contábil	R\$ 50.400,00

Gabarito: A

15. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) No Balanço Patrimonial, as contas do Ativo são organizadas em dois grandes grupos, de acordo com o prazo de realização destas no ciclo operacional da entidade.

Em geral, itens adquiridos para estoque com o objetivo de comercialização devem ser classificados como:



- (A) ativo circulante;
- (B) ativo realizável a longo prazo;
- (C) custo das mercadorias vendidas;
- (D) despesas antecipadas;
- (E) investimentos.

Comentários:

Em regra, o estoque faz parte do ativo circulante visto que atende os seguintes critérios:

- a) espera-se que seja **realizado**, ou pretende-se que seja **vendido ou consumido** no **decorso normal do ciclo operacional** da entidade;
- (b) está mantido **essencialmente com o propósito de ser negociado**;
- (c) espera-se que seja **realizado até doze meses após a data do balanço**; ou

Indo mais fundo! Caso a FGV insira um prazo para serem vendidos (Estoque + prazo), devemos leva-lo em consideração. Por exemplo:

Estoque -> ativo circulante

Estoques com previsão de venda de 90 dias-> ativo circulante

Estoques previstos para serem vendidos em 540 dias->ativo não circulante.

Estoques são previstos para serem vendidos em 720 dias -> ativo não circulante.

Gabarito: A

16. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Uma loja realizava vendas à vista e em cartão de crédito, sendo que estas eram recebidas no mês seguinte à venda. A loja registrou as seguintes vendas no primeiro trimestre de X0:

	Janeiro	Fevereiro	Março
Vendas à vista	30.000	20.000	12.000
Vendas no cartão	100.000	70.000	55.000

Em relação à receita da loja, de acordo com o Regime de Competência, assinale a afirmativa correta.

- (A) Em janeiro, a receita foi de R\$ 30.000.
- (B) Em fevereiro, a receita foi de R\$ 120.000.
- (C) Em março, a receita foi de R\$ 67.000.
- (D) No trimestre, a receita foi de R\$ 220.000.



(E) No trimestre, a receita foi de R\$ 232.000

Comentários:

Para o regime de competência, a receita deve ser reconhecida quando ganha, ainda que não recebida. Portanto, a receita reconhecida nos meses apresentados será:

Janeiro = 30.000 + 100.000 = R\$ 130.000,00

Fevereiro = 20.000 + 70.000 = 90.000

Março = 12.000 + 55.000 = 67.000

Trimestre = 130.000 + 90.000 + 67.000 = R\$ 287.000,00

Gabarito: C

17. FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Assinale a opção que apresenta a conta do Patrimônio Líquido que é evidenciada com saldo negativo no Balanço Patrimonial.

- (A) Reservas de capital.
- (B) Ações em tesouraria.
- (C) Capital social subscrito.
- (D) Reservas de lucros a realizar.
- (E) Reservas para contingências.

Comentários:

Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. De acordo com a Lei 6.404/76:

Art. 178. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.

III – patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados. (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009)

Antes de prosseguirmos, façamos a comparação entre como era e como está agora o patrimônio líquido:



PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ANTES LEI 11.638/07	APÓS LEI 11.638/07 E LEI 11.941/09
Capital Social	Capital Social
(-) Capital a Realizar	(-) Capital a Realizar
Reserva de Lucro	Reserva de Lucro
Reserva de Capital	Reserva de Capital
Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial
(+) Lucro ou (-) Prejuízo Acumulado	(-) Prejuízo Acumulado
(-) Ações em Tesouraria	(-) Ações em Tesouraria

A conta do Patrimônio Líquido que é evidenciada com saldo negativo no Balanço Patrimonial é a conta de Ações em Tesouraria.

Gabarito: B

18. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Uma entidade apresentava os seguintes saldos em 31/12/X0:

- Disponibilidades: R\$ 50.000;
- Despesas antecipadas: R\$ 20.000;
- Receitas recebidas antecipadamente: R\$ 40.000;
- Empréstimo concedido: R\$ 50.000;
- Ativo contingente: 18.000;
- Estoque: R\$ 30.000;
- Imóveis: R\$ 120.000.

Com base nesses saldos, assinale a opção que indica o patrimônio líquido da entidade na data.

- (A) R\$ 130.000
- (B) R\$ 190.000
- (C) R\$ 230.000
- (D) R\$ 248.000
- (E) R\$ 270.000

Comentários:

Para encontrarmos o patrimônio líquido, faremos a diferença entre as contas do ativo e do passivo:

Ativo

- Disponibilidades: R\$ 50.000;
- Despesas antecipadas: R\$ 20.000;



- Empréstimo concedido: R\$ 50.000;
- Estoque: R\$ 30.000;
- Imóveis: R\$ 120.000.

Total = R\$ 270.000

Passivo

Receitas recebidas antecipadamente: R\$ 40.000;

Patrimônio Líquido = $270.000 - 40.000 = \text{R\$ } 230.000,00$

Observação: Ativo Contingente não é contabilizado nas demonstrações contábeis; não é um ativo.

Gabarito: C

19. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) Em janeiro de X0, uma instituição de ensino assinou um contrato para oferecer um curso fechado a uma empresa nos meses de março a dezembro, quando houve a entrega do certificado de conclusão. Pelo treinamento a instituição recebeu R\$ 120.000, sendo que, metade foi recebida na assinatura do contrato e, o restante, no primeiro dia do treinamento. Em relação à contabilização da receita de treinamento, de acordo com o Regime de Competência, assinale a afirmativa correta.

- (A) R\$ 60.000 em janeiro.
- (B) R\$ 10.000 em fevereiro.
- (C) R\$ 12.000 em março.
- (D) Zero em abril.
- (E) R\$ 120.000 em dezembro.

Comentários:

Pelo regime de competência, a empresa reconhece a receita de contrato com cliente, conforme cumprir a sua obrigação de desempenho, como determina o CPC 47. No caso da receita pelo serviço prestado, a cada mês de curso ministrado, a instituição de ensino irá reconhecer como receita $120.000/10 = \text{R\$ } 12.000/\text{mês}$.

Lembrando que são 10 meses de duração do curso. Portanto, nosso gabarito é a assertiva C.

Gabarito: C

20. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) O Balanço Patrimonial de uma entidade apresentava, em 31/12/X0, os saldos a seguir.

- Crédito Fiscal: R\$ 40.000;
- Passivo contingente: R\$ 25.000;



- Empréstimo bancário: R\$ 50.000;
- Despesa antecipada de salários: R\$ 15.000;
- Fornecedores: R\$ 30.000;
- Disponibilidades: R\$ 34.000.

Com base nos saldos apresentados, assinale a opção que indica o valor do passivo da entidade, na data.

- (A) R\$ 80.000
- (B) R\$ 95.000
- (C) R\$ 105.000
- (D) R\$ 120.000
- (E) R\$ 135.000

Comentários:

Vamos fazer a classificação das contas e separar o passivo:

- Crédito Fiscal: R\$ 40.000; (ativo)
- Passivo contingente: R\$ 25.000; (não deve ser contabilizado nas demonstrações)
- **Empréstimo bancário: R\$ 50.000; (Passivo)**
- Despesa antecipada de salários: R\$ 15.000; (ativo)
- **Fornecedores: R\$ 30.000; (Passivo)**
- Disponibilidades: R\$ 34.000. (Ativo)

Total do Passivo = 50.000 + 30.000 = R\$ 80.000,00

Gabarito: A

21. (FGV/SEFAZ-ES/Auditor/2021) Uma entidade que presta serviços de consultoria apresentava os seguintes saldos em seu ativo, em 31/12/X0.

- Disponibilidades: R\$ 50.000;
- Empréstimo concedido a sócio da entidade para pagamento em 3 meses: R\$ 20.000;
- Crédito Fiscal: R\$ 15.000;
- Automóveis utilizados no negócio: R\$ 30.000;
- Depreciação Acumulada dos automóveis: R\$ 10.000;
- Seguro antecipado dos automóveis, com vigência de dois anos: R\$ 24.000.

Assinale a opção que indica o valor do ativo realizável a longo prazo, em 31/12/X0.

- (A) R\$ 27.000
- (B) R\$ 32.000



- (C) R\$ 47.000
- (D) R\$ 59.000
- (E) R\$ 79.000

Comentários:

Vamos fazer a classificação das contas mencionadas:

- Disponibilidades: R\$ 50.000; (**Ativo Circulante**)
- Empréstimo concedido a sócio da entidade para pagamento em 3 meses: R\$ 20.000; (**Ativo Não Circulante - Realizável em Longo Prazo**)
- Crédito Fiscal: R\$ 15.000; (a banca considerou como **ativo não circulante realizável em longo prazo**, mas também poderia ser um ativo circulante);
- Automóveis utilizados no negócio: R\$ 30.000; (**Ativo Não Circulante - Imobilizado**)
- Depreciação Acumulada dos automóveis: R\$ 10.000; (retificadora do ativo não circulante - Imobilizado)
- Seguro antecipado dos automóveis, com vigência de dois anos: R\$ 24.000. (pegadinha recorrente em provas da FGV: a parcela dos seguros proporcional a 1 ano - 12.000 - ficará no ativo circulante e o restante - 12.000 - ficará no ativo não circulante - realizável em longo prazo.

Portanto, o total do ativo não circulante - realizável em longo prazo será de:

- Empréstimo concedido a sócio da entidade para pagamento em 3 meses: R\$ 20.000
 - Crédito Fiscal: R\$ 15.000
 - Seguro antecipado dos automóveis: R\$ 12.000
- Total = R\$ 47.000,00

Gabarito: C

22. FGV/BANESTES/Analista Econômico-Financeiro/Gestão Financeira/2018) Ao analisar diversos Balanços Patrimoniais de empresas, um analista percebe que tanto o lado esquerdo como o lado direito desse tipo de relatório contábil sempre apresentam o mesmo total em unidades monetárias.

Uma maneira de entender essa constatação é que tanto as aplicações como as origens de recursos da empresa são sempre retratadas, respectivamente, como:

- a) “Ativo” e “Passivo + Patrimônio Líquido”;
- b) “Passivo + Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- c) “Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- d) “Patrimônio Líquido” e “Passivo”;
- e) “Passivo” e “Patrimônio Líquido”.



Comentários:

Vimos que o lado do ativo é o lado da aplicação de recursos. Já o lado do passivo e do PL é o lado da origem de recursos. Vamos esquematizar?

BALANÇO PATRIMONIAL	
LADO ESQUERDO	LADO DIREITO
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
APLICAÇÃO DE RECURSOS	ORIGEM DE RECURSOS

Gabarito: A

23. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior/2017) Em 31/12/2016, a Cia. Delta apresentava os seguintes saldos de seus ativos em seu balancete:

- Caixa: R\$ 200.000;
- Aplicação financeira considerada equivalente a caixa: R\$ 100.000;
- Estoques previstos para serem vendidos em 720 dias: R\$ 300.000;
- Provisão para Perdas nos Estoques: R\$ 65.000;
- Aluguel pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por dois anos: R\$ 120.000;
- Carro: R\$ 70.000;
- Depreciação acumulada do carro: R\$ 30.000;
- Seguro do carro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por três anos: R\$ 36.000;
- Empréstimo a sócio que deverá ser recebido em 90 dias: R\$ 45.000;
- Contas a receber por venda de ativo imobilizado com prazo de 60 dias: R\$ 80.000;
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa: R\$ 25.000.

Assinale a opção que indica o valor do ativo circulante da Cia. Delta, em 31/12/2016.

- a) R\$ 372.000.
- b) R\$ 415.000.
- c) R\$ 427.000.
- d) R\$ 472.000.
- e) R\$ 662.000.

Comentários:

O ativo se divide em: Ativo circulante e Ativo não circulante.

Segundo a Lei 6.404:



Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

I - no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte;

Agora, vamos verificar quais contas ficam classificadas no Ativo Não Circulante:

- Caixa: R\$ 200.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Aplicação financeira considerada equivalente a caixa: R\$ 100.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Estoques previstos para serem vendidos em 720 dias: R\$ 300.000 → Ativo Não Circulante – Realizável em Longo Prazo.
- Provisão para Perdas nos Estoques: R\$ 65.000; (retificadora do Ativo Não Circulante);
- Aluguel pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por dois anos: R\$ 120.000 → 60.000 fica no Ativo Circulante e 60.000 no Ativo Não Circulante.
- Carro: R\$ 70.000 → Ativo Imobilizado;
- Depreciação acumulada do carro: R\$ 30.000; (retificadora do Ativo Imobilizado);
- Seguro do carro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por três anos: R\$ 36.000 → 12.000 fica no Ativo Circulante e o restante, 24.000, fica no Ativo Não Circulante.
- Empréstimo a sócio que deverá ser recebido em 90 dias: R\$ 45.000 → Cuidado!

Atenção! Esse assunto é tratado de maneira mais explicada em aulas avançadas.

Vejamos o que nos ensina a Lei 6404/76:

Art. 179. II - No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de **vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro** da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia;

Portanto, mesmo que seja recebível em 90 dias, o **empréstimo feito a sócio deve ser classificado no Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo.**

- Contas a receber por venda de ativo imobilizado com prazo de 60 dias: R\$ 80.000 → Ativo Circulante.
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa → R\$ 25.000 (retificadora do Ativo Circulante).

Diante do exposto, temos as seguintes contas no Ativo Circulante:



- Caixa: R\$ 200.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Aplicação financeira considerada equivalente a caixa: R\$ 100.000 → Ativo Circulante (disponibilidades)
- Aluguel pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por dois anos → 60.000
- Seguro do carro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por três anos → 12.000 fica no Ativo Circulante
- Contas a receber por venda de ativo imobilizado com prazo de 60 dias: R\$ 80.000 → Ativo Circulante.
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa → (R\$ 25.000)

Total = R\$ 427.000,00

Gabarito: C

24. (FGV/Prefeitura de Cuiabá – MT/Auditor Fiscal Tributário da Receita Municipal/2016) Em 31/12/2015, uma entidade possuía as seguintes contas em seu ativo:

Caixa:	R\$ 100.000,00
Conta Bancária no Banco Alfa:	R\$ 50.000,00
Conta Bancária no Banco Beta:	R\$ 30.000,00
Depósito vinculado à liquidação de empréstimos de curto prazo:	R\$ 80.000,00
Numerário em trânsito decorrente de remessa para filial:	R\$ 40.000,00
Aplicação de curto prazo no mercado financeiro, prontamente conversíveis em caixa e com risco considerável de mudança de valor:	R\$ 60.000,00

Além disso, sabe-se que, na data, o Banco Beta estava em liquidação.

Com base nas contas acima, o saldo das Disponibilidades, em 31/12/2015, foi

- a) R\$ 150.000,00.
- b) R\$ 180.000,00.
- c) R\$ 190.000,00.
- d) R\$ 220.000,00.
- e) R\$ 250.000,00.

Comentários:

Vamos analisar:

Caixa e Conta bancária no Banco Alfa entram nas disponibilidades.

A conta bancária no Banco Beta não entra. Como o Banco está em liquidação, o valor da conta bancária deve ser transferido para Contas a Receber no Ativo Circulante ou no Ativo não circulante, a depender do prazo de recebimento.

Depósito vinculado à liquidação de empréstimo de curto prazo também não é disponibilidade, pois não estão imediatamente disponíveis para pagamentos normais da empresa.



Numerário em trânsito decorrente de remessa para filial entra como disponibilidade, enquanto estiverem em trânsito.

Finalmente, aplicações de curto prazo no mercado financeiro, prontamente conversíveis em caixa e com risco considerável de mudança de valor não entra. Conforme o CPC 3: Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a **um insignificante risco de mudança de valor**.

Portanto, o disponível fica com as seguintes contas:

Caixa	100.000,00
Conta – Alfa	50.000,00
Numerário em trânsito	40.000,00

Gabarito: C.

25. (FGV/CODEBA/Analista Portuário/2016) Em 31/12/2015, uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em suas contas:

Disponibilidades:	R\$ 80.000;
Veículos utilizados na empresa:	R\$ 100.000;
Depreciação acumulada:	R\$ 60.000;
Seguro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de modo linear por dois anos:	R\$ 7.200;
Fornecedores com prazo de 90 dias;	R\$ 70.000;
Empréstimo a sócio para recebimento em 60 dias:	R\$ 18.000;
Estoques previstos para serem vendidos em 540 dias:	R\$ 120.000;
Provisão para perdas nos estoques:	R\$ 10.000.

Assinale a opção que indica o Ativo Circulante da sociedade empresária apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015:

- a) R\$ 83.600.
- b) R\$ 98.000.
- c) R\$ 101.600.
- d) R\$ 171.600.
- e) R\$ 197.200.

Comentários:

Vamos separar apenas as contas de Ativo Circulante, conforme determinação da banca:

Disponibilidades.....80.000

Seguro pago antecipadamente (apenas a parte referente aos
12 primeiros meses ficará no Ativo Circulante)3.600



Total.....R\$ 83.600

Observações: Empréstimos a sócios são classificados no Ativo Não Circulante, bem como os Estoques para venda em 540 dias.

Gabarito: A

26. (FGV/Auditor/CGE/MA/2014) Em 31/12/2013, o balancete da Cia. Rosa apresentava os seguintes saldos (em reais):

Estoques com previsão de venda de 90 dias:	40.000
Aluguel pago antecipadamente com apropriação mensal e linear por 18 meses:	36.000
Caixa e Equivalente de Caixa:	12.000
Clientes com vencimento em 180 dias:	60.000
Contas de Ajuste a valor presente a apropriar sobre clientes:	3.000
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa sobre clientes:	9.000
Contas a receber em 270 dias por venda de ativo imobilizado:	55.000
Empréstimo a sócio para recebimento em 30 dias:	8.000
Adiantamento de salários de janeiro a empregados:	13.000
Provisão para 13º salário:	80.000
Receita de vendas recebida antecipadamente:	36.000

Com base somente nos dados acima, o Ativo Circulante apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Rosa em 31/12/2013 era de

- (A) R\$ 179.000,00.
- (B) R\$ 192.000,00.
- (C) R\$ 200.000,00.
- (D) R\$ 204.000,00.
- (E) R\$ 228.000,00.

Comentários:

São contas do ativo circulante:

Estoques com previsão de vendas de 90 dias	40.000
Aluguel pago antecipadamente (12 meses, 2.000/mês)	24.000
Caixa e equivalente caixa	12.000
Clientes com vencimento em 180 dias	60.000
(-) Ajuste a valor presente a apropriar sobre clientes*	(3.000)
(-) PCLD	(9.000)
Conta a receber por venda de imobilizado	55.000
<u>Adiantamento a empregados</u>	<u>13.000</u>
Total	192.000



***A conta de Ajuste a Valor Presente a apropriar de clientes é retificadora da conta clientes.**

Gabarito: B

27. FGV/Auditor Fiscal/ISS Recife/2014) Determinada entidade apresentava as seguintes contas em 31/12/2013:

Fornecedores:	R\$ 20.000,00;
Financiamentos:	R\$ 30.000,00;
Arrendamentos mercantis financeiros a pagar:	R\$ 40.000,00;
Dividendos a pagar:	R\$ 36.000,00;
Adiantamento a fornecedores:	R\$ 42.000,00;
Salários, férias, encargos e participações:	R\$ 60.000,00;
Planos de pensão e saúde:	R\$ 67.000,00;
Outras contas e despesas a pagar:	R\$ 23.000,00;
Provisões para contingências:	R\$ 90.000,00;
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:	R\$ 4.000,00.

Com base nas informações acima, o valor do passivo da entidade, em 31/12/2013, era de

- a) R\$ 326.000,00.
- b) R\$ 330.000,00.
- c) R\$ 366.000,00.
- d) R\$ 408.000,00.
- e) R\$ 412.000,00.

Comentários:

Contas do passivo:

Fornecedores:	R\$ 20.000,00;
Financiamentos:	R\$ 30.000,00;
Arrendamentos mercantis financeiros a pagar:	R\$ 40.000,00;
Dividendos a pagar:	R\$ 36.000,00;
Outras contas e despesas a pagar:	R\$ 23.000,00;
Provisões para contingências:	R\$ 90.000,00;
Salários, férias, encargos e participações:	R\$ 60.000,00;
Planos de pensão e saúde:	R\$ 67.000,00;
Total	R\$ 366.000,00

Atenção! Sobre as contas:

Adiantamento a fornecedores: R\$ 42.000,00;



É uma conta do ativo. Paguei ao fornecedor, tenho o direito de receber a mercadoria.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: R\$ 4.000,00.

É uma conta retificadora do ativo. Vendi aos clientes e parte dessas vendas não será recebida. Em homenagem ao princípio da prudência, fazemos uma estimativa do valor que será perdido e constituímos uma provisão, reduzindo o valor da conta clientes.

Atenção 2! Sobre as contas:

Salários, férias, encargos e participações: R\$ 60.000,00;

Planos de pensão e saúde: R\$ 67.000,00;

Essas contas, teoricamente, seriam classificadas como contas de resultado (despesa), já que não consta a designação **a pagar** ou **a recolher**. Assim, tecnicamente, a banca foi imprecisa ao dizer somente “salários, férias, encargos, participações, planos de pensão e saúde”. Quando não há nada falando que é a pagar, jogamos como passivo. Todavia, a FGV considerou como passivo. Se tirássemos esses valores, não encontraríamos gabarito.

Gabarito: C

28. (FGV/Técnico de Nível Superior/AL/BA/2014.adaptada) Uma empresa apresentava as seguintes informações em relação a seu Ativo e Passivo, em 01/01/2014.

Dividendos a pagar	R\$ 40.000,00
Fornecedores	R\$ 50.000,00
Aplicações financeiras	R\$ 130.000,00
Empréstimos obtidos	R\$ 30.000,00
Clientes	R\$ 64.000,00
Caixa e equivalente a caixa	R\$ 25.000,00
Estoques	R\$ 35.000,00
Financiamentos	R\$ 55.000,00
Máquinas	R\$ 120.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 30.000,00
Passivos contingentes	R\$ 45.000,00
Provisão para recuperabilidade dos ativos	R\$ 20.000,00
Provisão para 13º salário	R\$ 48.000,00

Com base nas informações acima, o valor do Passivo da empresa, em 01/01/2014, era de

- a) R\$ 101.000,00.
- b) R\$ 243.000,00.
- c) R\$ 223.000,00.
- d) R\$ 268.000,00.
- e) R\$ 288.000,00.



Comentários:

Separando as contas do Passivo, temos:

Passivo

Dividendos a pagar	R\$ 40.000,00
Fornecedores	R\$ 50.000,00
Empréstimos obtidos	R\$ 30.000,00
Financiamentos	R\$ 55.000,00
Provisão para 13º salário	R\$ 48.000,00
Total do passivo	R\$ 223.000,00

Adendo! Mas, professores, e o passivo contingente? Como ficará claro nas aulas seguintes, os passivos contingentes, segundo o CPC 25, são obrigações possíveis da entidade. Não é praticamente certo que haverá um desembolso para liquidar a obrigação. Assim, diferentemente das provisões, **o passivo contingente não é contabilizado como passivo**. Será divulgado em nota explicativa, se a probabilidade de perda for possível, ou nem isso, se a probabilidade de perda for remota.

Gabarito: C

29. (FGV/Auditor/AL/BA/2014.adaptada) A Cia. W, em 31/12/2013, apresentou as informações a seguir:

Financiamentos	R\$ 12.000,00
Dividendos a pagar	R\$ 3.000,00
Fornecedores	R\$ 7.000,00
Máquinas	R\$ 100.000,00
Depreciação acumulada	R\$ 30.000,00
Provisão para perda dos estoques	R\$ 3.000,00
Marcas	R\$ 30.000,00
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 10.000,00
Aplicações financeiras	R\$ 20.000,00
Salários a pagar	R\$ 15.000,00
Estoques	R\$ 35.000,00
Clientes	R\$ 40.000,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R\$ 2.000,00
Passivos contingentes	R\$ 17.000,00
Devoluções sobre vendas	R\$ 23.000,00
Obrigações fiscais	R\$ 23.000,00

Considerando apenas essas informações, o Passivo da Cia. W, em 31/12/2013, era de

- a) R\$ 82.000,00.
- b) R\$ 60.000,00
- c) R\$ 65.000,00.



- d) R\$ 77.000,00.
e) R\$ 140.000,00.

Comentários:

Como não foram dadas as contas do PL, teremos de resolver pela equação fundamental da contabilidade:

Passivo

Financiamentos	R\$ 12.000,00
Dividendos a pagar	R\$ 3.000,00
Fornecedores	R\$ 7.000,00
Salários a pagar	R\$ 15.000,00
Obrigações fiscais	R\$ 23.000,00
Total do passivo	R\$ 60.000,00

Conta que ficou de fora:

Passivos contingentes	R\$ 17.000,00
------------------------------	----------------------

Falamos que os passivos contingentes, segundo o CPC 25, são obrigações possíveis da entidade. Não é praticamente certo que haverá um desembolso para liquidar a obrigação. Assim, diferentemente das provisões, **o passivo contingente não é contabilizado como passivo**. Será divulgado em nota explicativa, se a probabilidade de perda for possível, ou nem isso, se a probabilidade de perda for remota.

Gabarito: B

30. (FGV/AL-BA/ Técnico de Nível Superior/2014) Uma empresa apresentava as seguintes informações em relação a seu Ativo e Passivo, em 01/01/2014.

Dividendos a pagar	R\$ 40.000,00
Fornecedores	R\$ 50.000,00
Aplicações financeiras	R\$ 130.000,00
Empréstimos obtidos	R\$ 30.000,00
Clientes	R\$ 64.000,00
Caixa e equivalente a caixa	R\$ 25.000,00
Estoques	R\$ 35.000,00
Financiamentos	R\$ 55.000,00
Máquinas	R\$ 120.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 30.000,00
Passivos contingentes	R\$ 45.000,00
Provisão para recuperabilidade dos ativos	R\$ 20.000,00
Provisão para 13º salário	R\$ 48.000,00

Com base nas informações acima, o valor do Patrimônio Líquido da empresa, em 01/01/2014, era de

- a) R\$ 56.000,00.



- b) R\$ 112.000,00.
- c) R\$ 101.000,00.
- d) R\$ 121.000,00.
- e) R\$ 161.000,00.

Comentários:

Vamos lá! Nesta hipótese, como não há contas do PL no rol acima, teremos de achar esse valor pela equação fundamental da contabilidade. Classifiquemos:

Ativo

Aplicações financeiras	R\$ 130.000,00
Clientes	R\$ 64.000,00
Caixa e equivalente a caixa	R\$ 25.000,00
Estoques	R\$ 35.000,00
Máquinas	R\$ 120.000,00
(-) Provisão para recuperabilidade dos ativos	(R\$ 20.000,00)
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 30.000,00)
Total do ativo	R\$ 324.000,00

Passivo

Dividendos a pagar	R\$ 40.000,00
Fornecedores	R\$ 50.000,00
Empréstimos obtidos	R\$ 30.000,00
Financiamentos	R\$ 55.000,00
Provisão para 13º salário	R\$ 48.000,00
Total do passivo	R\$ 223.000,00

Ficará:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio líquido}$$

$$\text{Patrimônio líquido} = 324.000,00 - 223.000,00 = 101.000,00.$$

Adendo! Mas, professores, e o passivo contingente? Como ficará claro nas aulas seguintes, os passivos contingentes, segundo o CPC 25, são obrigações possíveis da entidade. Não é praticamente certo que haverá um desembolso para liquidar a obrigação. Assim, diferentemente das provisões, **o passivo contingente não é contabilizado como passivo**. Será divulgado em nota explicativa, se a probabilidade de perda for possível, ou nem isso, se a probabilidade de perda for remota.

Gabarito: C



LISTA DE QUESTÕES - NOÇÕES DE CONTABILIDADE – FGV

1. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Os registros de operações realizadas em uma empresa têm o objetivo de gerar informações úteis para a gestão organizacional. Embora seja fornecida uma diversidade de informações nos relatórios contábeis, o objeto da contabilidade é o:

- (A) controle de receitas e despesas;
- (B) fluxo de caixa das entidades;
- (C) lucro das entidades;
- (D) patrimônio das entidades;
- (E) valor de mercado das entidades.

Texto 1

A empresa Alfa foi constituída em 02/01/2020 por dois sócios, Sr. X e Sr. Y. O capital social da empresa foi subscrito no valor de R\$ 100.000,00. O capital foi constituído de quotas igualmente divididas entre os dois sócios. O Sr. X integralizou a sua parte em dinheiro no ato de constituição da empresa, que foi depositada no banco em que a empresa abriu uma conta. Já o Sr. Y integralizou a parte dele com um veículo no valor de R\$ 30.000,00 e o restante ficou para ser integralizado em espécie em 90 dias.

2. (FGV/PC-RN/Agente/2021) De acordo com o texto 1, no momento da constituição da empresa, o patrimônio líquido tem o valor de:

- (A) R\$ 100.000,00;
- (B) R\$ 80.000,00;
- (C) R\$ 50.000,00;
- (D) R\$ 30.000,00;
- (E) R\$ 20.000,00.

3. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Considere as informações apresentadas no texto 1 sobre a empresa Alfa e também que os sócios decidiram tomar um empréstimo no banco no valor de R\$ 50.000,00 para dar mais liquidez ao negócio e iniciar as atividades operacionais da empresa.

A realização dessa operação financeira com o banco constitui um fato contábil:

- (A) modificativo aumentativo;
- (B) modificativo diminutivo;
- (C) misto aumentativo;
- (D) misto diminutivo;
- (E) permutativo.



4. (FGV/PC-RN/Agente/2021) O contador da empresa Beta precisa registrar o valor dos juros relativos a um empréstimo tomado pela empresa. De acordo com a lógica do regime de competência, o lançamento a débito deverá ser realizado em uma conta de:

- (A) caixa e equivalentes de caixa;
- (B) despesas com juros;
- (C) empréstimos;
- (D) encargos financeiros a transcorrer;
- (E) variações monetárias passivas.

5. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Ao elaborar um plano de contas para uma entidade é necessário considerar as características das operações próprias da entidade e também alguns conceitos básicos de contabilidade. No que tange à natureza do saldo, por exemplo, as contas podem ser credoras ou devedoras. Um exemplo de conta que tem saldo de natureza devedora é:

- (A) capital social;
- (B) estoques;
- (C) empréstimos;
- (D) impostos a pagar;
- (E) receita de vendas.

6. (FGV/PC-RN/Agente/2021) Na apresentação do Balanço Patrimonial, as contas que compõem o grupo do Ativo representam:

- (A) aplicações de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo mais Patrimônio Líquido;
- (B) aplicações de recursos e a riqueza líquida da entidade;
- (C) aplicações de recursos financiadas por capital de terceiros;
- (D) origens de recursos e devem ter saldo total igual ao Passivo;
- (E) origens de recursos para uso nas atividades operacionais.

7. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) A referência à riqueza líquida de uma entidade pode ser associada:

- (A) à sua capacidade de liquidez imediata;
- (B) ao montante de ativos realizáveis no exercício financeiro;
- (C) aos valores liquidados com capital próprio;
- (D) ao montante dos ativos deduzido dos passivos;
- (E) ao capital social liquidado pelos proprietários.

8. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) Na lógica patrimonial, a aquisição de material de expediente para estoque, com pagamento à vista, é considerada como um fato contábil:

- (A) modificativo aumentativo;
- (B) modificativo diminutivo;



- (C) misto;
- (D) misto aumentativo;
- (E) permutativo.

9. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) A elaboração de um plano de contas para uma entidade requer a **definição de elementos considerados essenciais para a definição da conta, tais como nome, função, funcionamento e natureza. Quanto à natureza, um exemplo de conta devedora é:**

- (A) fornecedores;
- (B) estoque;
- (C) capital social;
- (D) impostos a pagar;
- (E) financiamentos.

10. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) O contador de uma empresa registrou diretamente em uma conta de **resultado (despesa) a aquisição de material de expediente para estoque, que só deveria ser baixado como despesa quando requisitado.**

Para efetuar a retificação do lançamento contábil, deve-se realizar um(a):

- (A) compensação;
- (B) complementação;
- (C) estorno total;
- (D) estorno parcial;
- (E) transferência.

Texto 1

Em 01/07/2020, a Cia. Alfa contratou um seguro para a sua frota de veículos, com cobertura de um ano a partir da contratação, no valor de R\$ 90.000,00, que foram pagos à vista na assinatura do contrato.

11. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) No registro dessa transação (texto 1), o lançamento a débito será em **uma conta de:**

- (A) ajustes patrimoniais;
- (B) ativo;
- (C) despesa;
- (D) passivo;
- (E) perda.

12. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) Ao final do exercício de 2020 (texto 1), a despesa com seguros da frota **de veículos apresentada na demonstração do resultado do exercício da Cia. Alfa deverá totalizar:**

- (A) R\$ 90.000,00;



- (B) R\$ 45.000,00;
- (C) R\$ 37.500,00;
- (D) R\$ 7.500,00;
- (E) R\$ 0,00.

Texto 2

A Cia. Beta adquiriu um veículo em 01/01/2016 pelo valor de R\$ 60.000,00. A Cia. Beta pretende usar o veículo por 5 anos e aliená-lo após esse período por 20% do valor de aquisição, que representa o valor residual.

13. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) O lançamento contábil da depreciação desse veículo (texto 2) deve ser feito a partir das seguintes contas:

- (A) D – Ajustes patrimoniais
C – Veículos
- (B) D – Depreciação acumulada
C – Despesa com depreciação
- (C) D – Despesa com depreciação
C – Depreciação acumulada
- (D) D – Despesa com depreciação
C – Veículos
- (E) D – Veículos
C – Ajustes patrimoniais

14. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) Ao final do primeiro ano de uso, o valor contábil do veículo adquirido pela Cia. Beta (texto 2) representa:

- (A) R\$ 50.400,00;
- (B) R\$ 48.000,00;
- (C) R\$ 38.400,00;
- (D) R\$ 12.000,00;
- (E) R\$ 9.600,00.

15. (FGV/TCE-PI/Assistente/2021) No Balanço Patrimonial, as contas do Ativo são organizadas em dois grandes grupos, de acordo com o prazo de realização destas no ciclo operacional da entidade.

Em geral, itens adquiridos para estoque com o objetivo de comercialização devem ser classificados como:

- (A) ativo circulante;
- (B) ativo realizável a longo prazo;
- (C) custo das mercadorias vendidas;



- (D) despesas antecipadas;
(E) investimentos.

16. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Uma loja realizava vendas à vista e em cartão de crédito, sendo que estas eram recebidas no mês seguinte à venda. A loja registrou as seguintes vendas no primeiro trimestre de X0:

	Janeiro	Fevereiro	Março
Vendas à vista	30.000	20.000	12.000
Vendas no cartão	100.000	70.000	55.000

Em relação à receita da loja, de acordo com o Regime de Competência, assinale a afirmativa correta.

- (A) Em janeiro, a receita foi de R\$ 30.000.
(B) Em fevereiro, a receita foi de R\$ 120.000.
(C) Em março, a receita foi de R\$ 67.000.
(D) No trimestre, a receita foi de R\$ 220.000.
(E) No trimestre, a receita foi de R\$ 232.000

17. FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Assinale a opção que apresenta a conta do Patrimônio Líquido que é evidenciada com saldo negativo no Balanço Patrimonial.

- (A) Reservas de capital.
(B) Ações em tesouraria.
(C) Capital social subscrito.
(D) Reservas de lucros a realizar.
(E) Reservas para contingências.

18. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) Uma entidade apresentava os seguintes saldos em 31/12/X0:

- Disponibilidades: R\$ 50.000;
- Despesas antecipadas: R\$ 20.000;
- Receitas recebidas antecipadamente: R\$ 40.000;
- Empréstimo concedido: R\$ 50.000;
- Ativo contingente: 18.000;
- Estoque: R\$ 30.000;
- Imóveis: R\$ 120.000.

Com base nesses saldos, assinale a opção que indica o patrimônio líquido da entidade na data.

- (A) R\$ 130.000
(B) R\$ 190.000
(C) R\$ 230.000



- (D) R\$ 248.000
(E) R\$ 270.000

19. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) Em janeiro de X0, uma instituição de ensino assinou um contrato para oferecer um curso fechado a uma empresa nos meses de março a dezembro, quando houve a entrega do certificado de conclusão. Pelo treinamento a instituição recebeu R\$ 120.000, sendo que, metade foi recebida na assinatura do contrato e, o restante, no primeiro dia do treinamento. Em relação à contabilização da receita de treinamento, de acordo com o Regime de Competência, assinale a afirmativa correta.

- (A) R\$ 60.000 em janeiro.
(B) R\$ 10.000 em fevereiro.
(C) R\$ 12.000 em março.
(D) Zero em abril.
(E) R\$ 120.000 em dezembro.

20. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) O Balanço Patrimonial de uma entidade apresentava, em 31/12/X0, os saldos a seguir.

- Crédito Fiscal: R\$ 40.000;
- Passivo contingente: R\$ 25.000;
- Empréstimo bancário: R\$ 50.000;
- Despesa antecipada de salários: R\$ 15.000;
- Fornecedores: R\$ 30.000;
- Disponibilidades: R\$ 34.000.

Com base nos saldos apresentados, assinale a opção que indica o valor do passivo da entidade, na data.

- (A) R\$ 80.000
(B) R\$ 95.000
(C) R\$ 105.000
(D) R\$ 120.000
(E) R\$ 135.000

21. (FGV/SEFAZ-ES/Auditor/2021) Uma entidade que presta serviços de consultoria apresentava os seguintes saldos em seu ativo, em 31/12/X0.

- Disponibilidades: R\$ 50.000;
- Empréstimo concedido a sócio da entidade para pagamento em 3 meses: R\$ 20.000;
- Crédito Fiscal: R\$ 15.000;
- Automóveis utilizados no negócio: R\$ 30.000;
- Depreciação Acumulada dos automóveis: R\$ 10.000;



- Seguro antecipado dos automóveis, com vigência de dois anos: R\$ 24.000.

Assinale a opção que indica o valor do ativo realizável a longo prazo, em 31/12/X0.

- (A) R\$ 27.000
- (B) R\$ 32.000
- (C) R\$ 47.000
- (D) R\$ 59.000
- (E) R\$ 79.000

22. FGV/BANESTES/Analista Econômico-Financeiro/Gestão Financeira/2018) Ao analisar diversos Balanços Patrimoniais de empresas, um analista percebe que tanto o lado esquerdo como o lado direito desse tipo de relatório contábil sempre apresentam o mesmo total em unidades monetárias.

Uma maneira de entender essa constatação é que tanto as aplicações como as origens de recursos da empresa são sempre retratadas, respectivamente, como:

- a) “Ativo” e “Passivo + Patrimônio Líquido”;
- b) “Passivo + Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- c) “Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- d) “Patrimônio Líquido” e “Passivo”;
- e) “Passivo” e “Patrimônio Líquido”.

23. (FGV/Prefeitura de Salvador – BA/Técnico de Nível Superior/2017) Em 31/12/2016, a Cia. Delta apresentava os seguintes saldos de seus ativos em seu balancete:

- Caixa: R\$ 200.000;
- Aplicação financeira considerada equivalente a caixa: R\$ 100.000;
- Estoques previstos para serem vendidos em 720 dias: R\$ 300.000;
- Provisão para Perdas nos Estoques: R\$ 65.000;
- Aluguel pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por dois anos: R\$ 120.000;
- Carro: R\$ 70.000;
- Depreciação acumulada do carro: R\$ 30.000;
- Seguro do carro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de forma linear por três anos: R\$ 36.000;
- Empréstimo a sócio que deverá ser recebido em 90 dias: R\$ 45.000;
- Contas a receber por venda de ativo imobilizado com prazo de 60 dias: R\$ 80.000;
- Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa: R\$ 25.000.

Assinale a opção que indica o valor do ativo circulante da Cia. Delta, em 31/12/2016.

- a) R\$ 372.000.
- b) R\$ 415.000.



- c) R\$ 427.000.
- d) R\$ 472.000.
- e) R\$ 662.000.

24. (FGV/Prefeitura de Cuiabá – MT/Auditor Fiscal Tributário da Receita Municipal/2016) Em 31/12/2015, uma entidade possuía as seguintes contas em seu ativo:

Caixa:	R\$ 100.000,00
Conta Bancária no Banco Alfa:	R\$ 50.000,00
Conta Bancária no Banco Beta:	R\$ 30.000,00
Depósito vinculado à liquidação de empréstimos de curto prazo:	R\$ 80.000,00
Numerário em trânsito decorrente de remessa para filial:	R\$ 40.000,00
Aplicação de curto prazo no mercado financeiro, prontamente conversíveis em caixa e com risco considerável de mudança de valor:	R\$ 60.000,00

Além disso, sabe-se que, na data, o Banco Beta estava em liquidação.

Com base nas contas acima, o saldo das Disponibilidades, em 31/12/2015, foi

- a) R\$ 150.000,00.
- b) R\$ 180.000,00.
- c) R\$ 190.000,00.
- d) R\$ 220.000,00.
- e) R\$ 250.000,00.

25. (FGV/CODEBA/Analista Portuário/2016) Em 31/12/2015, uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em suas contas:

Disponibilidades:	R\$ 80.000;
Veículos utilizados na empresa:	R\$ 100.000;
Depreciação acumulada:	R\$ 60.000;
Seguro pago antecipadamente, apropriado mensalmente de modo linear por dois anos:	R\$ 7.200;
Fornecedores com prazo de 90 dias;	R\$ 70.000;
Empréstimo a sócio para recebimento em 60 dias:	R\$ 18.000;
Estoques previstos para serem vendidos em 540 dias:	R\$ 120.000;
Provisão para perdas nos estoques:	R\$ 10.000.

Assinale a opção que indica o Ativo Circulante da sociedade empresária apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015:

- a) R\$ 83.600.
- b) R\$ 98.000.
- c) R\$ 101.600.
- d) R\$ 171.600.
- e) R\$ 197.200.



26. (FGV/Auditor/CGE/MA/2014) Em 31/12/2013, o balancete da Cia. Rosa apresentava os seguintes saldos (em reais):

Estoques com previsão de venda de 90 dias:	40.000
Aluguel pago antecipadamente com apropriação mensal e linear por 18 meses:	36.000
Caixa e Equivalente de Caixa:	12.000
Cientes com vencimento em 180 dias:	60.000
Contas de Ajuste a valor presente a apropriar sobre clientes:	3.000
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa sobre clientes:	9.000
Contas a receber em 270 dias por venda de ativo imobilizado:	55.000
Empréstimo a sócio para recebimento em 30 dias:	8.000
Adiantamento de salários de janeiro a empregados:	13.000
Provisão para 13º salário:	80.000
Receita de vendas recebida antecipadamente:	36.000

Com base somente nos dados acima, o Ativo Circulante apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Rosa em 31/12/2013 era de

- (A) R\$ 179.000,00.
- (B) R\$ 192.000,00.
- (C) R\$ 200.000,00.
- (D) R\$ 204.000,00.
- (E) R\$ 228.000,00.

27. FGV/Auditor Fiscal/ISS Recife/2014) Determinada entidade apresentava as seguintes contas em 31/12/2013:

Fornecedores:	R\$ 20.000,00;
Financiamentos:	R\$ 30.000,00;
Arrendamentos mercantis financeiros a pagar:	R\$ 40.000,00;
Dividendos a pagar:	R\$ 36.000,00;
Adiantamento a fornecedores:	R\$ 42.000,00;
Salários, férias, encargos e participações:	R\$ 60.000,00;
Planos de pensão e saúde:	R\$ 67.000,00;
Outras contas e despesas a pagar:	R\$ 23.000,00;
Provisões para contingências:	R\$ 90.000,00;
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:	R\$ 4.000,00.

Com base nas informações acima, o valor do passivo da entidade, em 31/12/2013, era de

- a) R\$ 326.000,00.
- b) R\$ 330.000,00.
- c) R\$ 366.000,00.
- d) R\$ 408.000,00.
- e) R\$ 412.000,00.



28. (FGV/Técnico de Nível Superior/AL/BA/2014.adaptada) Uma empresa apresentava as seguintes informações em relação a seu Ativo e Passivo, em 01/01/2014.

Dividendos a pagar	R\$ 40.000,00
Fornecedores	R\$ 50.000,00
Aplicações financeiras	R\$ 130.000,00
Empréstimos obtidos	R\$ 30.000,00
Clientes	R\$ 64.000,00
Caixa e equivalente a caixa	R\$ 25.000,00
Estoques	R\$ 35.000,00
Financiamentos	R\$ 55.000,00
Máquinas	R\$ 120.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 30.000,00
Passivos contingentes	R\$ 45.000,00
Provisão para recuperabilidade dos ativos	R\$ 20.000,00
Provisão para 13º salário	R\$ 48.000,00

Com base nas informações acima, o valor do Passivo da empresa, em 01/01/2014, era de

- a) R\$ 101.000,00.
- b) R\$ 243.000,00.
- c) R\$ 223.000,00.
- d) R\$ 268.000,00.
- e) R\$ 288.000,00.

29. (FGV/Auditor/AL/BA/2014.adaptada) A Cia. W, em 31/12/2013, apresentou as informações a seguir:

Financiamentos	R\$ 12.000,00
Dividendos a pagar	R\$ 3.000,00
Fornecedores	R\$ 7.000,00
Máquinas	R\$ 100.000,00
Depreciação acumulada	R\$ 30.000,00
Provisão para perda dos estoques	R\$ 3.000,00
Marcas	R\$ 30.000,00
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 10.000,00
Aplicações financeiras	R\$ 20.000,00
Salários a pagar	R\$ 15.000,00
Estoques	R\$ 35.000,00
Clientes	R\$ 40.000,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R\$ 2.000,00
Passivos contingentes	R\$ 17.000,00
Devoluções sobre vendas	R\$ 23.000,00
Obrigações fiscais	R\$ 23.000,00

Considerando apenas essas informações, o Passivo da Cia. W, em 31/12/2013, era de

- a) R\$ 82.000,00.
- b) R\$ 60.000,00



- c) R\$ 65.000,00.
- d) R\$ 77.000,00.
- e) R\$ 140.000,00.

30. (FGV/AL-BA/ Técnico de Nível Superior/2014) Uma empresa apresentava as seguintes informações em relação a seu Ativo e Passivo, em 01/01/2014.

Dividendos a pagar	R\$ 40.000,00
Fornecedores	R\$ 50.000,00
Aplicações financeiras	R\$ 130.000,00
Empréstimos obtidos	R\$ 30.000,00
Clientes	R\$ 64.000,00
Caixa e equivalente a caixa	R\$ 25.000,00
Estoques	R\$ 35.000,00
Financiamentos	R\$ 55.000,00
Máquinas	R\$ 120.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 30.000,00
Passivos contingentes	R\$ 45.000,00
Provisão para recuperabilidade dos ativos	R\$ 20.000,00
Provisão para 13º salário	R\$ 48.000,00

Com base nas informações acima, o valor do Patrimônio Líquido da empresa, em 01/01/2014, era de

- a) R\$ 56.000,00.
- b) R\$ 112.000,00.
- c) R\$ 101.000,00.
- d) R\$ 121.000,00.
- e) R\$ 161.000,00.

GABARITO

1 D	12 B	23 C
2 B	13 C	24 C
3 E	14 A	25 A
4 B	15 A	26 B
5 B	16 C	27 C
6 A	17 B	28 C
7 D	18 C	29 B
8 E	19 C	30 C
9 B	20 A	
10 E	21 C	
11 B	22 A	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.